

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**SCG IV Holding S.A.**

31 de dezembro de 2022  
com Relatório do Auditor Independente

## **SCG IV Holding S.A.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....1

#### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações dos resultados.....	11
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	16

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**SCG IV Holding S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SCG IV Holding S.A. (Companhia), identificadas como consolidado e controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivo fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente**

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro e 2021, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes descritos na nota explicativa 3.3, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 29 de abril de 2022. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 3.3 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras de 2021. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2021 tomadas em conjunto

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

### Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras a Companhia possui registrado no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2022 saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$33.208 mil, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição e diferenças temporárias da sua controlada, que foram considerados pela Companhia como recuperáveis com base em estudo técnico realizado por meio de projeção de geração de lucros tributáveis futuros.

Na determinação dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza-se de certas premissas, tais como estimativas de receitas de locações, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras, informações de projeções macroeconômicas e dados históricos as quais fundamentam as expectativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nos próximos exercícios.

Devido as incertezas inerentes ao processo de determinação dessas estimativas, que são a base para avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e, conseqüentemente, a relevância sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos como um principal assunto de auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a análise das bases que deram origem aos créditos tributários sob a legislação tributária vigente; (ii) a avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, projeção de outras despesas e receitas e de ajustes por diferenças permanentes e temporárias que fazem parte da determinação do lucro tributário, planejamentos tributários, alíquotas dos tributos e os cálculos aritméticos; (iii) a comparação de certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia; (iv) a comparação da assertividade de projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (v) o recálculo das projeções considerando cenários históricos e avaliando os riscos de não realização no tempo esperado, ou de extensão do período para o consumo dos respectivos créditos; e (vi) a revisão das divulgações efetuadas na nota explicativa 18 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos créditos tributários diferidos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação do valor de realização dos créditos tributários diferidos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

### Valor recuperável do ágio

Conforme descrito nas Notas explicativas 11 e 13, a Companhia possui em 31 de dezembro de 2022 saldo de ágio no montante de R\$137.348 mil registrado como investimento na controladora e intangível no consolidado. A diretoria suporta a realização deste ativo por meio de estimativas de rentabilidade futura e geração de caixa, preparadas com base em seu julgamento e amparada no plano de negócios e orçamento, aprovados pelos órgãos de governança corporativa. Tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança da Companhia e envolvem elevado grau de julgamento. Anualmente, a Companhia avalia as premissas e estimativas de rentabilidade futura e geração de caixa pela unidade geradora de caixa à qual esse ágio está alocado, bem como as taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções dos fluxos de caixa, teste de volatilidade das premissas adotadas, dentre outros indicadores, uma vez que podem ocorrer mudanças nos mercados de atuação, quer sejam econômicas ou regulatórias.

Em função do elevado grau de julgamento aplicado nas projeções e das mudanças que podem ocorrer nestas estimativas, que podem impactar de forma relevante o valor de recuperação deste ativo e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto um dos principais assuntos de auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de especialistas em modelos de valorização para auxiliar-nos na análise e revisão das metodologias, modelos utilizados pela diretoria, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ágio por rentabilidade futura está alocado; (ii) a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação destes documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela diretoria da Companhia na elaboração de seu plano de negócios e com outras estimativas efetuadas pela Companhia; (iii) a análise da exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos do modelo de projeções e a comparação do valor recuperável apurado com os saldos contábeis sob avaliação; (iv) a comparação da assertividade das projeções realizadas em exercícios anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia; (v) a análise das informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas utilizadas; (vi) a análise da sensibilidade sobre as projeções de fluxo de caixa, para avaliar o comportamento do valor recuperável, considerando outros cenários e premissas; e (vii) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

#### Reconhecimento de receita sobre contratos de arrendamento

Conforme divulgado na nota explicativa 21 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, o montante reconhecido à título de receita de arrendamento é R\$180.072 mil. A controlada Tópico locações de galpões e equipamentos para indústria S.A arrenda galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. A receita é reconhecida ao longo do tempo de utilização dos bens arrendados. O valor da receita a ser reconhecido é formalizado por meio de contratos de arrendamento que são cobrados mensalmente, de acordo com os prazos de vigência da locação acordados contratualmente.

Devido a relevância das receitas dos contratos de arrendamentos nas demonstrações do resultado, o volume de contratos vigentes, bem como potenciais riscos envolvidos com relação à competência do reconhecimento dessas receitas, consideramos o como um principal assunto de auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos controles envolvidos no processo de reconhecimento de receita, (ii) testes documentais em bases amostrais, incluindo o exame de contratos e (iii) recálculo dos valores do reconhecimento da receita, observando os períodos adequados de competência ao longo do ano e dos períodos contratuais; (iv) procedimentos analíticos sobre a movimentação mensal das receitas, contas a receber e recebimentos, para identificar movimentações inconsistentes às nossas expectativas obtidas a partir de nosso conhecimento prévio da Companhia que pudessem indicar potenciais problemas de competência; e (v) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita de arrendamento, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento de receitas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Leandro Dias F Silva', is written over a horizontal line.

Leandro Dias F Silva  
Contador CRC-1SP278005/O-8

## SCG IV Holding S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2022 e 2021 e 01 de janeiro de 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Consolidado			Controladora		
		31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	<b>38.944</b>	33.981	48.859	<b>1.726</b>	1.846	2.085
Títulos e valores mobiliários	7.2	<b>6.466</b>	9.772	-	<b>6.466</b>	9.772	-
Contas a receber de clientes	8	<b>33.156</b>	24.466	25.185	-	-	-
Estoques		<b>560</b>	1.452	1.057	-	-	-
Impostos a recuperar	9	<b>9.441</b>	7.093	3.048	<b>942</b>	708	482
Despesas pagas antecipadas	10	<b>1.001</b>	5.553	1.554	-	-	-
Outras contas a receber		<b>6.187</b>	2.623	1.564	<b>1</b>	-	-
Total do ativo circulante		<b>95.755</b>	84.940	81.267	<b>9.135</b>	12.326	2.567
Impostos diferidos ativo							
Impostos a recuperar	18	<b>33.208</b>	31.449	31.823	-	-	-
Outras contas a receber	9	-	1.159	-	-	-	-
Outras contas a receber	19	<b>374</b>	900	1.675	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções	19	<b>521</b>	494	501	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		<b>34.103</b>	34.002	33.999	-	-	-
Investimentos							
Investimentos	11	-	-	-	<b>220.745</b>	226.190	229.876
Imobilizado	12	<b>227.170</b>	252.823	163.610	-	-	-
Intangível	13	<b>138.297</b>	140.429	139.745	-	-	-
Total do ativo não circulante		<b>399.570</b>	427.254	337.354	<b>220.745</b>	226.190	229.876
<b>Total do ativo</b>							
		<b>495.325</b>	512.194	418.621	<b>229.880</b>	238.516	232.442

	Nota	Consolidado			Controladora		
		31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Passivo							
Circulante							
Passivos de arrendamentos	14	<b>4.921</b>	4.215	1.680	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	15	<b>33.833</b>	55.494	18.410	<b>18.782</b>	9.676	6.278
Fornecedores e outras contas a pagar	16	<b>10.450</b>	32.107	5.299	-	-	-
Dividendos a pagar		<b>98</b>	98	222	-	-	-
Adiantamento de clientes		<b>750</b>	487	1.252	-	-	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	<b>22.612</b>	15.448	8.124	<b>5</b>	7	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>72.664</b>	107.849	34.987	<b>18.787</b>	9.683	6.278
Não circulante							
Passivos de arrendamentos	14	<b>3.304</b>	5.526	4.195	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	15	<b>198.281</b>	174.644	164.620	<b>26.748</b>	44.478	53.207
Provisão para demandas judiciais	19	<b>990</b>	1.744	2.207	-	-	-
Débitos com Pessoas Ligadas	25	<b>23.182</b>	9.660	-	<b>23.182</b>	9.660	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>225.757</b>	191.574	171.022	<b>49.930</b>	54.138	53.207
Patrimônio líquido							
Capital social		<b>214.100</b>	214.100	214.100	<b>214.100</b>	214.100	214.100
Prejuízos acumulados		<b>(52.937)</b>	(39.405)	(41.143)	<b>(52.937)</b>	(39.405)	(41.143)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	<b>20</b>	<b>162.163</b>	174.695	172.957	<b>162.163</b>	174.695	172.957
Participação de não controladores		<b>35.741</b>	38.075	39.655	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>196.905</b>	212.771	212.612	<b>162.163</b>	174.695	172.957
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>495.325</b>	512.194	418.621	<b>229.880</b>	238.516	232.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## SCG IV Holding S.A.

Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$), exceto o lucro líquido por ação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Receita de contratos com clientes, líquida	21	<b>201.283</b>	164.951	-	-
Custos dos contratos com clientes	22	<b>(142.742)</b>	(104.044)	-	-
Lucro bruto		<b>58.541</b>	60.907	-	-
Despesas comerciais	22	<b>(12.918)</b>	(9.279)	-	-
Despesas administrativas e gerais	22	<b>(18.019)</b>	(19.377)	<b>(518)</b>	(639)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		<b>(680)</b>	838	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	22	<b>(1.556)</b>	(6.568)	-	-
Resultados de equivalência patrimonial	11	-	-	<b>(5.444)</b>	7.202
Resultado da venda de ativos imobilizados		-	856	-	-
Lucro/(Prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos		<b>25.368</b>	27.377	<b>(5.962)</b>	6.563
Despesas financeiras		<b>(48.762)</b>	(22.635)	<b>(8.845)</b>	(5.689)
Receitas financeiras		<b>5.770</b>	6.699	<b>1.274</b>	3.918
Resultado financeiro, líquido	23	<b>(42.991)</b>	(15.936)	<b>(7.570)</b>	(1.772)
Prejuízo/(Lucro) antes do imposto de renda e contribuição social		<b>(17.624)</b>	11.441	<b>(13.533)</b>	4.791
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	-	(3.189)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	<b>1.758</b>	(374)	-	-
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		<b>(15.866)</b>	7.878	<b>(13.533)</b>	4.791
(Prejuízo)/Lucro básico por ação - em R\$	20.d			<b>(0,07)</b>	0,02
Atribuível a:					
Controladores		<b>(13.533)</b>	4.791	-	-
Não-controladores		<b>(2.333)</b>	3.086	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		(reapresentado)		(reapresentado)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	<b>(15.866)</b>	7.878	<b>(13.533)</b>	4.791
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes	<b>(15.866)</b>	7.878	<b>(13.533)</b>	4.791
Atribuível a:				
Participação de controladores	<b>(13.533)</b>	4.791	-	-
Participação de não controladores	<b>(2.333)</b>	3.086	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## SCG IV Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e 01 de janeiro de 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores			Participação de não controladores	Total do patrimônio líquidos
	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2021 (reapresentado)	214.100	(41.143)	172.957	39.655	212.612
Lucro líquido do exercício	-	4.791	4.791	3.086	7.878
Juros sobre Capital Próprio	-	(3.053)	(3.053)	(1.327)	(4.380)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3.339)	(3.339)
					-
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	214.100	(39.405)	174.695	38.075	212.771
Prejuízo do exercício	-	<b>(13.533)</b>	<b>(13.533)</b>	<b>(2.333)</b>	<b>(15.866)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<b>214.100</b>	<b>(52.937)</b>	<b>161.163</b>	<b>35.741</b>	<b>196.905</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(17.624)</b>	11.441	<b>(13.533)</b>	4.791
Ajustes para:				
Depreciação do imobilizado	<b>40.399</b>	31.203	-	-
Amortização do intangível	<b>437</b>	558	-	-
Baixa de ativo imobilizado	<b>20.278</b>	18.227	-	-
Créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	<b>(309)</b>	(1.159)	-	-
Juros com empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>39.496</b>	17.647	<b>8.748</b>	5.305
Juros sobre passivos de arrendamentos	<b>1.225</b>	878	-	-
Perda (redução) esperada do contas a receber	<b>680</b>	(838)	-	-
Provisão juros de operações de risco sacado	<b>35</b>	354	-	-
Perda com obsolescência de estoques	<b>596</b>	(797)	-	-
Constituição (reversão) para demandas e depósitos judiciais	<b>108</b>	(37)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	<b>5.444</b>	(7.202)
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	<b>(9.370)</b>	1.557	-	-
Estoques	<b>296</b>	401	-	-
Impostos a recuperar	<b>(880)</b>	466	<b>(234)</b>	(226)
Despesas pagas antecipadamente	<b>4.552</b>	(3.999)	-	-
Outras contas a receber	<b>(3.059)</b>	(284)	-	-
Depósitos judiciais e cauções	<b>75</b>	(45)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<b>(21.657)</b>	26.808	-	-
Adiantamento de clientes	<b>261</b>	(766)	-	-
Pagamento de ações trabalhistas	<b>(947)</b>	(374)	-	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	<b>7.163</b>	7.325	<b>(2)</b>	7
Débitos com pessoas ligadas	<b>13.522</b>	9.660	<b>13.522</b>	9.660
	<b>75.278</b>	118.226	<b>13.946</b>	12.335
Demais operações do fluxo de caixa de atividades operacionais				
Juros pagos sobre arrendamentos	<b>(1.225)</b>	(878)	-	-
Juros pagos com empréstimos e debêntures	<b>(33.195)</b>	(15.040)	<b>(8.372)</b>	(4.636)
Juros pagos sobre operação risco sacado	<b>(389)</b>	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(7.700)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>(34.809)</b>	(23.618)	<b>(8.372)</b>	(4.636)

## SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Recebimento de dividendos	-	7.833	-	7.833
Adições/baixas, líquidas de imobilizado	<b>(31.052)</b>	(132.008)	-	-
Títulos e valores mobiliários	<b>3.306</b>	(9.772)	<b>3.306</b>	(9.772)
Adições/baixas, líquidas de intangível	<b>1.695</b>	(1.242)	-	-
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	<b>(26.051)</b>	(135.189)	<b>3.306</b>	(1.939)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(15.675)	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>176.634</b>	60.150	-	-
Captação de operação de risco sacado	<b>460</b>	6.296	-	-
Pagamentos de passivos de arrendamentos	<b>(5.484)</b>	(2.769)	-	-
Pagamentos de operação de risco sacado	<b>(6.756)</b>	-	-	-
Pagamentos de empréstimos financiamentos, e debêntures	<b>(174.309)</b>	(22.299)	<b>(9.000)</b>	(6.000)
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	<b>(9.455)</b>	25.703	<b>(9.000)</b>	(6.000)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes em caixa	<b>4.963</b>	(14.878)	<b>(120)</b>	(239)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<b>33.981</b>	48.859	<b>1.846</b>	2.085
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<b>38.944</b>	33.981	<b>1.726</b>	1.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A SCG IV Holding S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital fechado e tem sua sede na Avenida Jabaquara, 2229, conjunto 121, no bairro Mirandópolis em São Paulo - SP, e possui como objetivo a participação em outras sociedades comerciais, como sócia, acionista ou cotista (“*holding*”). A Companhia foi constituída em 21 de março de 2014 e em 23 de dezembro de 2014 foi aprovada a alteração da razão social da Latefah Empreendimentos e Participações S.A. para SCG IV Holding S.A.

A Companhia controla a Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A. (“Tópico”) que é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de agosto de 2006 e em 27 de agosto de 2014 virou sociedade anônima de capital fechado. A sede da Tópico fica na avenida Jorge Alfredo Camasmie, nº 122, no bairro Parque Industrial Ramos de Freitas - lote 20 - quadra C, na cidade de Embu das Artes no estado de São Paulo. A Tópico tem como objeto a fabricação de coberturas, estruturas metálicas, infláveis, entre outros itens para montagem de infraestrutura flexível e atuante também no segmento de locação e comercialização desses ativos, sendo líder neste mercado brasileiro.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem o Grupo e sua controlada (conjuntamente referidas como ‘Grupo’).

### 2. Relação de entidade controlada

Veja política contábil na Nota Explicativa 5(b).

País	Participação acionária %		
	31/12/2022	31/12/2021	
Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.	Brasil	70	70

### 3. Base de preparação

#### 3.1. Base Contábil

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

## **SCG IV Holding S.A.**

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### **3. Base de preparação--Continuação**

#### **3.1. Base Contábil--Continuação**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios do Grupo. Ao preparar as demonstrações financeiras, a Administração realiza uma avaliação da capacidade do Grupo de continuar operando. O capital circulante líquido "CCL" da Tópico em 2021, está negativo em R\$25.553, sendo que o principal causador da CCL negativa, são as dívidas de debêntures, que foram antecipadas e liquidadas em 2022, além disso ressaltamos que a Tópico em 2022 (período corrente) apresenta o CCL positivo em R\$32.746. Na SCG IV o capital circulante líquido em 2022, está negativo em R\$9.653 (R\$7.116 em 2021), sendo basicamente em função do saldo a pagar das debêntures o qual a Companhia conta com a geração de resultados do consolidado para suportar a liquidação das parcelas circulantes.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foram autorizadas pela diretoria em 12 de maio de 2023.

#### **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros

#### **3.3. Reapresentação dos valores correspondentes**

Em 31 de março de 2022 e em 29 de abril de 2022, foram emitidas respectivamente as demonstrações financeiras da Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias SA e da SCG IV Holding SA, referentes exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 01 de janeiro de 2021 (valores correspondentes a 31 de dezembro de 2020), que ora estão sendo reapresentados em decorrência de correção de erros de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para refletir os ajustes e reclassificações a seguir mencionados, os quais consideramos materiais para essas demonstrações financeiras.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.1. Valores correspondentes a 01 de janeiro de 2021 (31 de dezembro de 2020)

###### *Consolidado*

A seguir, são apresentados os comentários dos ajustes efetuados nos balanços patrimoniais, referente aos exercícios de 2020 apresentado nas respectivas demonstrações financeiras.

- a) Reclassificação dos gastos incorridos com matérias primas e componentes a serem utilizados no processo produtivo da montagem das bases instaladas dos Galpões arrendados, que originalmente foram classificados na rubrica de estoque para imobilizado em andamento no montante de R\$10.487. A reclassificação tem com base técnica os CPCs 27 - Imobilizado, o qual determina que todos os bens corpóreos tangíveis que possuem natura duradoura e destinados ao funcionamento normal das operações do Grupo devem ser tratados como imobilizado, e o CPC-16 (R1), o qual determina que se uma parcela relevante dos estoques não é destinada a venda, o que se aplica a Tópico, pois esses estoques são aplicados na elaboração das bases instaladas dos Galpões para locação, os mesmos deveriam ser contabilizados no imobilizado.
- b) Reclassificação do valor de R\$1.554 originalmente apresentado em rubrica de imposto de renda e da contribuição social, para apresentação em uma única rubrica de impostos a recuperar.
- c) Reclassificação do valor de R\$5.769 originalmente apresentado na rubrica dos salários e provisões trabalhistas, para apresentação consolidada na rubrica de obrigações fiscais e trabalhistas.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.1. Valores correspondentes a 01 de janeiro de 2021 (31 de dezembro de 2020)--Continuação

Apresentamos abaixo os quadros detalhando os impactos contábeis das correções mencionadas anteriormente, nos valores correspondentes das demonstrações financeiras referentes a 01 de janeiro de 2021 (correspondentes a 31 de dezembro de 2020):

	Consolidado			Controladora			
	01/01/2020 Originalmente apresentado	Reclassificações		01/01/2020 Reapresentado	01/01/2020 Originalmente apresentado	Reclassificações	01/01/2020 Reapresentado
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	48.859	-		48.859	2.085	-	2.085
Contas a receber de clientes	25.185	-		25.185	-	-	-
Estoques	11.544	(10.487)	a	1.057	-	-	-
Impostos de renda e contribuição social	1.554	(1.554)	b	-	-	-	-
Impostos a recuperar	1.494	1.554	b	3.048	482	-	482
Despesas pagas antecipadas	1.554	-		1.554	-	-	-
Outras contas a receber	1.564	-		1.564	-	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>91.754</b>	<b>(10.487)</b>		<b>81.267</b>	<b>2.567</b>	<b>-</b>	<b>2.567</b>
<b>Não Circulante</b>							
Impostos diferidos ativo	31.823	-		31.823	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-		-	-	-	-
Outras contas a receber	1.675	-		1.675	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções	501	-		501	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>33.999</b>	<b>-</b>		<b>33.999</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	-		-	229.876	-	229.876
Imobilizado	153.123	10.487	a	163.610	-	-	-
Intangível	139.745	-		139.745	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>326.867</b>	<b>10.487</b>		<b>337.354</b>	<b>229.876</b>	<b>-</b>	<b>229.876</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>418.621</b>	<b>-</b>		<b>418.621</b>	<b>232.442</b>	<b>-</b>	<b>232.442</b>

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.1. Valores correspondentes a 01 de janeiro de 2021 (31 de dezembro de 2020)--Continuação

	Consolidado			Controladora		
	01/01/2020 Originalmente apresentado	Reclassificações		01/01/2020 Originalmente apresentado	Reclassificações	01/01/2020 Reapresentado
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.410	-		18.410	6.278	6.278
Passivos de Arrendamentos	1.680	-		1.680	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	5.299	-		5.299	-	-
Dividendos a pagar	222	-		222	-	-
Adiantamento de clientes	1.253	-		1.253	-	-
Salários e provisões trabalhistas	5.769	(5.769)	c	-	-	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	2.355	5.769	c	8.124	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>34.988</b>	<b>-</b>		<b>34.988</b>	<b>6.278</b>	<b>6.278</b>
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos, financiamentos e debentures	164.620	-		164.620	53.207	53.207
Passivos de Arrendamentos	4.195	-		4.195	-	-
Provisão para demandas judiciais	2.207	-		2.207	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>171.022</b>	<b>-</b>		<b>171.022</b>	<b>53.207</b>	<b>53.207</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	214.100	-		214.100	214.100	214.100
Prejuízos acumulados	(41.143)	-		(41.143)	(41.143)	(41.143)
	<b>172.957</b>	<b>-</b>		<b>172.957</b>	<b>172.957</b>	<b>172.957</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>39.655</b>	<b>-</b>		<b>39.655</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>212.612</b>	<b>-</b>		<b>212.612</b>	<b>172.957</b>	<b>172.957</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>418.621</b>	<b>-</b>		<b>418.621</b>	<b>232.442</b>	<b>232.442</b>

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021

A seguir, são apresentados os comentários dos ajustes efetuados nos valores correspondentes as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial e dos fluxos de caixa.

##### *Consolidado*

- a) Reclassificação dos itens de estoque para imobilizado em andamento, no montante de R\$25.396 conforme mencionado na nota 3.3.1 (a).
- b) Conforme originalmente divulgado na nota explicativa 9, das demonstrações financeiras, findas em 31 de dezembro de 2021, o Grupo registrou créditos tributários de PIS e COFINS sobre insumos, no montante de (R\$10.771) onde (R\$9.687) refere-se a créditos originados dentro do próprio exercício de 2021, (R\$885) refere-se a créditos extemporâneos, totalizando o efeito de principal de (R\$10.562) e (R\$209) atualizações monetárias. Em 2021, o Grupo compensou, o montante de R\$2.086, sendo R\$1.201, refere-se aos créditos de PIS e COFINS gerados no exercício, e R\$885, refere-se aos créditos extemporâneos. O saldo residual originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2021 de créditos de PIS e COFINS, era de R\$8.685. Em 2022, o Grupo reavaliou as premissas e os riscos aplicados no levantamento dos créditos fiscais com o auxílio de seus assessores jurídicos especialistas em impostos. Na reavaliação concluiu que os ativos não são altamente prováveis e que existe um grau de risco de questionamento pelas autoridades governamentais sobre as compensações.

Dessa forma, para regularização do erro dos créditos tomados indevidamente, o montante de (R\$10.562) foi revertido dos custos, e (R\$209) foi revertido da rubrica de resultado financeiro, e como contra- partida, R\$8.685, foi revertido da rubrica de impostos a recuperar, o montante de R\$2.086, que havia sido já compensado em 2021, foi lançado na rubrica de Obrigações fiscais e trabalhistas. Adicionalmente na movimentação da conta de impostos a recuperar o montante de R\$4.321, referente ao controle dos créditos de PIS e da COFINS de natureza de depreciação os quais serão amortizados mensalmente mediante a vida útil dos itens, o que foi lançado em contra- partida de obrigações fiscais e trabalhistas. Por fim na conta de impostos a recuperar, foi registrado o efeito líquido pago a maior de IR/CS no exercício no montante de R\$945. Dessa forma, fechando a movimentação final na rubrica de Impostos a recuperar de R\$3.419.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021--Continuação

###### *Consolidado*--Continuação

- c) Ajuste do ativo diferido sobre natureza do prejuízo fiscal no montante de R\$1.084 decorrente do reprocessamento da apuração do imposto de renda e da contribuição social.
- d) Ajuste de (R\$67) é decorrente do efeito reflexo das reapurações, descritas nessa nota, no dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto do Grupo.
- e) Constituição de R\$4.321 referente ao controle dos créditos de PIS e da COFINS, mencionado no tópico "b" acima, reversão de R\$2.086 relacionado a compensação dos créditos, também mencionada no tópico "b" acima, (R\$141) referente a multa e juros sobre débito em aberto após o refazimento e por fim, (R\$1.538) referente ao resultado líquido da reapuração dos tributos IRPJ e CSLL. Dessa forma, fechando a movimentação final na conta de obrigações tributárias de R\$4.721.
- f) As movimentações ocorridas no patrimônio líquido e de forma reflexa no saldo de não controladores, estão relacionadas aos comentários que afetam o resultado e consequente patrimônio líquido, dispostos nos itens "b, c, d, e" mencionados acima.
- g) O montante de R\$10.562, refere-se a reversão dos créditos tributários, mencionados no item "b" acima, reclassificação de (R\$869), relacionado a evento não recorrente, mencionado no item "h" abaixo, e (R\$115) referente a demais ajustes relacionados a reapuração dos tributos do PIS e da COFINS.
- h) Reclassificação na demonstração de resultado de evento não recorrente, referente a Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, classificados originalmente nas: a) rubricas de custos dos contratos com clientes R\$869, b) despesas comerciais R\$4.029, e c) despesas administrativas gerais R\$3.153, totalizando R\$8.051 para rubrica de outras despesas/receitas operacionais. Adicionalmente o Grupo reclassificou para melhor apresentação

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021--Continuação

###### *Consolidado--Continuação*

- i) Ajuste no resultado financeiro decorrente do refazimento da apuração do PIS e da COFINS, sendo: (R\$54) de despesa financeira referente atualização de juros e multas dos tributos do PIS e da COFINS e (R\$122) de reversão de receita financeira.
- j) Ajuste de (R\$2.484), refere-se a reversão de pagamento à maior de IR/CS (R\$945), mencionado no item "b" acima, e (R\$1.538) referente ao resultado líquido da reapuração dos tributos IRPJ e CSLL mencionado no item "e" acima.

###### *Controladora*

- k) A Companhia está reapresentando os valores correspondentes individuais da controladora, em decorrência dos ajustes mencionados nos itens "b, c, d, e" mencionados acima proporcionias ao percentual de participação da Companhia.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021--Continuação

Apresentamos abaixo os quadros detalhando os impactos contábeis dos ajustes mencionados acima, nos valores correspondentes das demonstrações financeiras referente a 31 de dezembro de 2021:

	Impacto da retificação de erro					
	Consolidado			Controladora		
	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes e Reclassificações	31/12/2021 Reapresentado	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes e Reclassificações	31/12/2021 Reapresentado
<b>Ativo</b>						
<b>Ativo Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	43.753	-	43.753	11.618	-	11.618
Contas a receber de clientes	24.466	-	24.466	-	-	-
Estoques	26.848	a (25.396)	1.452	-	-	-
Impostos de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	10.512	b (3.419)	7.093	708	-	708
Despesas pagas antecipadas	5.553	-	5.553	-	-	-
Outras contas a receber	2.623	-	2.623	-	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>	113.755	(28.815)	84.940	12.326	-	12.326
Impostos diferidos ativo	30.365	c 1.084	31.449	-	-	-
Impostos a recuperar	1.159	-	1.159	-	-	-
Outras contas a receber	900	-	900	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções	494	-	494	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	32.918	1.084	34.002	-	-	-
Investimentos	-	-	-	231.082	k (4.893)	226.190
Imobilizado	227.427	a 25.396	252.823	-	-	-
Intangível	140.429	-	140.429	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	400.774	26.480	427.254	231.082	k (4.893)	226.190
<b>Total do ativo</b>	514.529	(2.335)	512.194	243.410	k (4.893)	238.516

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021--Continuação

	Consolidado			Impacto da retificação de erro			Controladora		
	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes e Reclassificações	31/12/2021 Reapresentado	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes e Reclassificações	31/12/2021 Reapresentado	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes e Reclassificações	31/12/2021 Reapresentado
<b>Passivo</b>									
<b>Circulante</b>									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	55.494	-	55.494	9.676	-	9.676			
Passivos de Arrendamentos	4.215	-	4.215	-	-	-			
Fornecedores e outras contas a pagar	32.107	-	32.107	-	-	-			
Dividendos a pagar	165	(d) (67)	98	-	-	-			
Adiantamento de clientes	487	-	487	-	-	-			
Obrigações fiscais e trabalhistas	10.727	(e) 4.721	15.449	7	-	7			
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>103.195</b>	<b>4.654</b>	<b>107.850</b>	<b>9.683</b>	<b>-</b>	<b>9.683</b>			
<b>Não circulante</b>									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	174.644	-	174.644	44.478	-	44.478			
Passivos de Arrendamentos	5.526	-	5.526	-	-	-			
Provisão para demandas judiciais	1.744	-	1.744	-	-	-			
Débitos com Pessoas Ligadas	9.660	-	9.660	9.660	-	9.660			
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>191.574</b>	<b>-</b>	<b>191.574</b>	<b>54.138</b>	<b>-</b>	<b>54.138</b>			
<b>Patrimônio líquido</b>									
Capital social	214.100	-	214.100	214.100	-	214.100			
Prejuízos acumulados	(34.512)	(f) (4.893)	(39.405)	(34.512)	(k) (4.893)	(39.405)			
	179.588	-	174.695	179.588	-	174.695			
<b>Participação de não controladores</b>	<b>40.172</b>	<b>(f) (2.097)</b>	<b>38.075</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>514.529</b>	<b>(2.335)</b>	<b>512.194</b>	<b>243.410</b>	<b>(4.893)</b>	<b>238.516</b>			

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021--Continuação

	Consolidado			Controladora		
	Impacto da retificação de erro			Impacto da retificação de erro		
	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	31/12/2021 Reapresentado	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	31/12/2021 Reapresentado
Receita operacional líquida	164.951	-	164.951	-	-	-
Custos dos produtos e serviços prestados	(94.466)	(9.578)	(104.044)	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>70.485</b>	<b>(9.578)</b>	<b>60.907</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas comerciais	(13.308)	4.029	(9.279)	-	-	-
Despesas administrativas e gerais	(22.530)	3.153	(19.377)	(639)	-	(639)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	838	-	838	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	1.483	(8.051)	(6.568)	-	-	-
Resultados de equivalência patrimonial	-	-	-	12.140	(k) (4.938)	7.202
Resultado da venda de ativos imobilizados	856	-	856	-	-	-
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>37.824</b>	<b>(10.447)</b>	<b>27.377</b>	<b>(11.501)</b>	<b>(4.938)</b>	<b>7.841</b>
Despesas financeiras	(22.581)	(54)	(22.635)	(5.689)	-	(5.689)
Receitas financeiras	6.821	(122)	6.699	3.918	-	3.918
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(15.760)</b>	<b>(176)</b>	<b>(15.936)</b>	<b>(1.771)</b>	<b>-</b>	<b>(1.771)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>22.064</b>	<b>(10.623)</b>	<b>11.441</b>	<b>9.730</b>	<b>(4.938)</b>	<b>4.791</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.673)	2.484	(3.189)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.458)	1.084	(374)	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social (Prejuízo) Lucro líquido do exercício</b>	<b>(7.131)</b>	<b>3.568</b>	<b>(3.563)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atribuído aos acionistas:</b>						
- Controladores	9.730	(4.938)	4.791			
- Não controladores	5.203	(2.177)	3.086			

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021--Continuação

###### Demonstrações dos fluxos de caixa

O Grupo apresentou em 31 de dezembro de 2021 (valores correspondentes), nas demonstrações dos fluxos de caixa as adições de imobilizado incorridas na montagem e ativação das bases instaladas de galpões para locação, como atividade operacional sssao invés de investimentos, conforme disposto no CPC 3 (r2), 14. "Os fluxos de caixa advindos das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam de transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo". O que não reflete fidedignamente a atividade principal do Grupo que é a locação de galpões, e os custos de aquisição de imobilizado refletem os gastos incorridos nas montagens dos galpões móveis em seus clientes.

Dessa forma o Grupo decidiu reapresentar os valores correspondentes das demonstrações do fluxo de caixa referentes a 31 de dezembro de 2021, reclassificando as adições de imobilizado, originalmente classificadas como atividade operacional, para a atividade de investimentos, conforme a cláusula 16 do CPC 3 (r2) as atividades de investimentos devem: representar a extensão em que os dispêndios de recursos são feitos pela entidade com a finalidade de gerar lucros e fluxos de caixa no futuro. Somente desembolsos que resultam em ativo reconhecido nas demonstrações contábeis são passíveis de classificação como atividades de investimento. Como mencionado anteriormente a essência econômica dos negócios do Grupo, é de locação de bases instaladas de galpões seu principal core business que representa mais de 80% de sua receita anual. Além disso nos exemplos ilustrados no tópico 16 do CPC 3 (R2) temos o seguinte item: (a) pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo. Esses pagamentos incluem aqueles relacionados aos custos de desenvolvimento ativados e aos ativos imobilizados de construção própria;

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Base de preparação--Continuação

#### 3.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

##### 3.3.2. Valores correspondentes a 31 de dezembro de 2021--Continuação

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	31/12/2021 Reapresentado	31/12/2021 Originalmente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	31/12/2021 Reapresentado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
<b>Resultado antes de impostos</b>	22.064	(10.623)	11.441	9.730	(4.938)	4.791
Baixas de ativos imobilizados	8.296	9.931	18.227	-	-	-
Créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	(11.045)	9.886	(1.159)	-	-	-
Outros ajustes de resultado	49.232	-	49.232	5.305	-	5.569
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(12.140)	4.938	(7.202)
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>						
Estoques	(4.576)	4.977	401	-	-	-
Impostos a recuperar	4.449	(3.983)	466	(226)	-	(226)
Obrigações fiscais e trabalhistas	2.604	4.721	7.325	7	-	7
Débitos com pessoas ligadas	9.660	-	9.660	9.660	-	9.660
Demais variações nos ativos e passivos operacionais	22.897	-	22.897	-	-	-
	103.581	14.909	118.490	12.336	-	12.336
<b>Demais operações do fluxo de caixa de atividades operacionais</b>						
Juros pagos sobre arrendamentos	(878)	-	(878)	-	-	-
Juros pagos com empréstimos	(15.304)	-	(15.304)	(4.636)	-	(4.636)
Aquisição de imobilizado operacional para locação	(111.978)	111.978	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.700)	-	(7.700)	-	-	-
	(32.280)	126.887	94.607	7.701	-	7.701
<b>Fluxo de Caixa consumido (gerado) pelas atividades operacionais</b>						
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>						
Recebimento de dividendos	7.833	-	7.833	7.833	-	7.833
Aquisição de imobilizado	(5.121)	(126.887)	(132.008)	-	-	-
Aquisição de intangível	(1.242)	-	(1.242)	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	(9.772)	(9.772)	-	(9.772)	(9.772)
<b>Fluxos de caixa (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(1.471)</b>	<b>(136.659)</b>	<b>(135.189)</b>	<b>7.833</b>	<b>(9.772)</b>	<b>(1.939)</b>
<b>Fluxo de Caixa de atividades de financiamento</b>	25.704	-	25.704	(6.000)	-	(6.000)
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.106)</b>	<b>(9.772)</b>	<b>(14.878)</b>	<b>9.534</b>	<b>(9.772)</b>	<b>239</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	48.859	-	48.859	2.085	-	2.085
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>43.754</b>	<b>(9.772)</b>	<b>33.981</b>	<b>11.619</b>	<b>(9.772)</b>	<b>1.846</b>

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a Diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Quaisquer mudanças nas estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a) Julgamentos

Os detalhes dos julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

*Nota explicativa nº 21* - Reconhecimento da receita: período de satisfação das obrigações de desempenho relacionadas aos contratos com clientes, bem como o preço de transação e a alocação do preço de transação às referidas obrigações de desempenho.

#### b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas nas premissas e estimativas que têm um risco significativo de resultar em ajustes materiais em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- *Nota explicativa 8* - Mensuração para perdas esperadas do contas a receber de clientes: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- *Nota explicativa 12* - Ativo imobilizado: determinação da vida útil e teste de redução ao valor recuperável;
- *Nota explicativa 13* - Intangível (ágio): teste de redução ao valor recuperável, análise de existência de indícios de imparidade dos ativos intangíveis (ágio);
- *Nota explicativa 18* - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- *Nota explicativa 19* - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- *Nota explicativa 21* - Reconhecimento receita: determinação do momento da transferência do controle inerente a prestação de serviço de locação.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

#### c) Mensuração dos valores justos

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- *Nível 2*: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- *Nível 3*: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período de apresentação no momento que a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 24 - Instrumentos financeiros.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para alguns instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota explicativa 5.

### 5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, a menos que seja indicado de outra forma.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### a) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, se houver, são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio determinada naquela data.

#### b) Base de consolidação

##### i) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

##### ii) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras do Grupo, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Base de consolidação--Continuação

##### iii) *Participação de acionistas não-controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

##### iv) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

##### v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos de investimentos, são eliminados contra a sua participação no patrimônio líquido da investida.

#### c) Instrumentos financeiros

##### l) *Ativos financeiros*

##### i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido de um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Uma conta a receber de clientes é mensurada inicialmente ao preço da transação.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### I) *Ativos financeiros*--Continuação

##### ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é calculado ao custo amortizado se atender às duas condições a seguir e não for designado pelo VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos para cobrança de fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são mensurados a VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

---

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O lucro líquido, incluindo quaisquer juros, é reconhecido no resultado.
--------------------------	--

---

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ). A receita de juros, e a redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
---------------------------------------	---

---

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### I) *Ativos financeiros*--Continuação

##### iii) Desreconhecimento (baixa)

O Grupo deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ele transfere os direitos de recebimento aos fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou o Grupo nem controla ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e não retém o controle do ativo financeiro.

##### II) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

##### i) Desreconhecimento (baixa)

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

##### III) *Compensação*

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### IV) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

O Grupo reconhece provisões para perdas de créditos esperadas sobre seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura as provisões para perdas em um valor igual às Provisões para perdas de créditos esperadas ao longo da vida útil.

Em 2022 o Grupo tem uma carteira de aproximadamente 550 clientes (600 em 2021), sendo que em 2022 e 2021 os mais relevantes, em termos de receita, representam menos de 10% da receita líquida.

Considerando a baixa concentração da carteira, o Grupo adota o seguinte critério: com base em um percentual histórico de perdas efetivas da sua carteira, a provisão para perdas esperadas é calculada com base na aplicação de uma taxa média ponderada de perda esperada sobre o valor total do contas a receber. Essa taxa média ponderada de perda esperada é calculada dividindo-se o valor registrado como perda efetiva pela receita líquida anual. Essa taxa de perda esperada é revisada a cada data de apresentação, a menos que intervalos menores sejam necessários. A análise específica para clientes individuais é realizada quando qualquer situação específica for identificada.

A provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o ativo financeiro pelo valor contábil bruto, com base na experiência histórica de 12 meses de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera uma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados ainda podem estar sujeitos ao cumprimento da lei, a fim de cumprir os procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos), para apurar se há qualquer indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, então, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa ("UGC").

O valor recuperável de um ativo ou "UGC" é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da "UGC".

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou "UGC" exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### e) Estoque

Os estoques de peças e componentes são avaliados pelo custo de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. Os estoques de peças e componentes são valorizados pelo custo de produção, ajustados ao valor realizável líquido. Os estoques de peças e componentes, são utilizados para manutenção e revenda para terceiros. Além disso, quando necessário, uma perda para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo determina se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se o contrato transmite um direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo usa a definição de arrendamento contida no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

#### l) *Políticas contábeis*

##### i) Como arrendatária

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que a Grupo exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Arrendamentos--Continuação

##### l) *Políticas contábeis*--Continuação

##### i) Como arrendatária--Continuação

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com a garantia de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Arrendamentos--Continuação

##### l) *Políticas contábeis*--Continuação

##### i) Como arrendatária--Continuação

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento no 'ativo imobilizado' e passivos de arrendamento no balanço patrimonial.

Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

##### ii) Como arrendadora

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Não existem contratos de arrendamento financeiro em que o Grupo seja arrendadora.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo reconhece os arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento, como parte da sua receita operacional.

De maneira geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não diferem daquelas do CPC 06 (R2) / IFRS 16

Exceto em raras circunstâncias, os produtos do Grupo são personalizáveis para qualquer segmento de clientes, razão pela qual não há um risco significativo associado aos direitos retidos sobre os ativos subjacentes. Uma vez que os contratos de arrendamento forem encerrados, caso não sejam renovados, o Grupo prossegue com a desmontagem e customização do ativo para atender a outros contratos de arrendamento ou vende os ativos. Conseqüentemente, em função dessas particularidades dos ativos arrendados, não há acordos de recompra, garantia de valor residual ou outro tipo de instrumento utilizado para o gerenciamento desse risco, uma vez que a Administração o considera não significativo.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### g) Ativo imobilizado

##### i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção dos Galpões, que quando aplicável, inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS), foi determinada com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do ativo imobilizado têm vidas úteis diferentes, elas são registradas como itens separados (componentes principais) do imobilizado.

Eventuais ganhos e perdas na alienação de itens do ativo imobilizado são reconhecidas na rubrica de receitas operacionais.

##### ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

##### iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e anterior são, aproximadamente, as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Equipamentos de segurança	05 anos
Instalações	10 anos
Estruturas	15 anos
Ferramentas	05 anos
Coberturas	11 anos
Porta palets	7 anos
Acessórios e componentes	11 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Ativos de direito de uso	02 a 05 anos

As vidas úteis são revistas e ajustadas apropriadamente, a cada data de apresentação.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos), para apurar se há qualquer indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, então, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa ("UGC").

O valor recuperável de um ativo ou "UGC" é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da "UGC".

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo ou "UGC" exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### i) Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação atual (legal ou construtiva) que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### j) Provisão para riscos processuais

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda desses processos inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### j) Provisão para riscos processuais--Continuação

Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada processo e apoiada na opinião do consultor jurídico do Grupo. A natureza da provisão para perdas com processos judiciais está descrita na nota explicativa 19.

#### k) Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio aos acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório só é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária do Conselho de Administração.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas patrimoniais aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) do período. O pagamento está condicionado à obtenção de lucro no exercício antes da dedução de juros sobre capital próprio, ou da retenção de lucros e reserva de lucros.

O benefício fiscal das contas de juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

#### l) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo/lucro líquido do exercício social atribuído aos detentores de ações ordinárias do Grupo pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do prejuízo/lucro líquido do exercício social atribuído aos detentores de ações ordinárias do Grupo pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver, mais a quantidade de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### m) Imposto de renda

A despesa com imposto de renda compreende os impostos correntes e diferidos. Ele é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em ORA.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados com impostos de renda, incluindo tratamentos fiscais incertos, não se enquadram na definição de tributos sobre o lucro e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

#### a) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

O imposto de renda e a contribuição previdenciária correntes são calculados à alíquota normal de 15%, mais um adicional de 10% sobre o lucro que exceda R\$240 para o imposto de renda e 9% sobre a contribuição previdenciária sobre o lucro líquido do exercício e considera a baixa de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, ajustado de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal em vigor.

As despesas com imposto de renda e contribuição para seguridade social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado, a menos que estejam relacionados a uma combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### m) Imposto de renda--Continuação

##### b) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de apresentação de demonstrações financeiras e os valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### n) Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ou produto ao cliente.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### n) Receita de contratos com clientes--Continuação

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes decorrem do tipo de operação de serviço ou venda e estão descritas a seguir:

##### l) *Receita de arrendamento*

##### a) Natureza e momento do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamento significativos

O Grupo arrenda galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. Os arrendamentos são formalizados por meio de contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. Estes contratos determinam os termos e condições inerentes ao arrendamento, estando vigentes a partir da sua celebração, sendo disponibilizados os galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas fica configurado o cumprimento da obrigação de desempenho. O contrato estabelece, entre outras condições:

- O preço acordado entre as partes é cobrado em parcelas mensais fixas. O preço inclui os serviços de montagem e desmontagem, uma vez que as parcelas do arrendamento passam a ser cobradas somente após a aceitação pelos clientes, que é formalizada por meio de uma “carta de confirmação de conclusão da obra de montagem do galpão”, onde os clientes atestam que as estruturas montadas condizem com o que foi contratado; e
- O prazo de vigência dos contratos de arrendamento é em média de vinte meses, com atualização anual pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). A rescisão do contrato pelo cliente acarreta o pagamento de uma multa de 30% do valor total das parcelas a vencer.

No mês subsequente à utilização dos ativos, notas fiscais são emitidas com o valor mensal acordado contratualmente. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

##### b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 06 / IFRS 16

A receita é reconhecida ao longo do tempo de acordo com a utilização dos galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. O valor da receita a ser reconhecido é formalizado por meio de contratos de arrendamento e cobrado mensalmente, de acordo com os prazos de arrendamento acordados contratualmente.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### n) Receita de contratos com clientes--Continuação

##### II) *Receita da venda de galpões e peças*

##### a) Natureza e momento do cumprimento das obrigações de desempenho do cliente, incluindo condições de pagamento significativas

Os clientes obtêm controle dos galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas quando os produtos são entregues e aceitos pelo cliente. Nesse momento, as notas fiscais correspondentes são emitidas. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

Os contratos segregam os preços de produtos e os serviços de montagem, uma vez que as obrigações de desempenho são cumpridas separadamente, ou seja, quando os produtos e suas estruturas são entregues. Os “aceites” dos clientes são formalizados quando os mesmos concordam com o recebimento dos produtos.

O preço inclui os serviços de montagem, uma vez que a obrigação de desempenho só é cumprida após a aceitação dos clientes, que é formalizada por meio de uma “carta de confirmação”, onde os clientes concordam com as estruturas montadas.

##### b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47 / IFRS 15

A receita da venda de galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelo cliente.

Os contratos incluem uma garantia, que é exercível apenas em raras circunstâncias de mau funcionamento dos produtos e, conseqüentemente, não restringe o reconhecimento da receita. Qualquer outro tipo de personalização ou modificação do produto original é cobrado como um serviço de manutenção.

##### III) *Receita de serviços*

##### a) Natureza e momento das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamento significativos

O Grupo presta serviços de montagem, desmontagem e manutenção. As vendas de serviços são formalizadas por meio de contratos firmados entre a Companhia e seus clientes, que incluem os valores dos materiais utilizados além da mão de obra aplicada na prestação destes serviços. As notas fiscais são emitidas após a conclusão dos serviços prestados e possuem um vencimento padrão de trinta dias. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### n) Receita de contratos com clientes--Continuação

##### III) *Receita de serviços*--Continuação

##### b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47/ IFRS 15

A receita é reconhecida ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os preços dos serviços são estabelecidos e formalizados em contrato, o qual é reconhecido após a conclusão do serviço prestado contratado pelo cliente.

#### o) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo incluem:

- Rendimentos sobre as contas a receber;
- Receita de atualização monetária de créditos tributários;
- Receita com aplicações financeiras;
- Despesas de juros sobre empréstimos e debêntures;
- Despesas bancárias;
- Impostos sobre operações financeiras;
- Despesa de juros sobre arrendamento mercantil;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

O Grupo classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada.

q) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. Um passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Principais políticas contábeis--Continuação

r) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é exigida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". A IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Consequentemente, para fins das IFRSs, esta demonstração é apresentada como informação complementar, sem prejuízo das demonstrações financeiras.

### 6. Pronunciamentos novos ou revisados

a) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2022

Essas normas contemplam aquelas que o Grupo de forma razoável espera que produza impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura, quando aplicável. O Grupo adotou tais normas quando elas entraram em vigor.

*Alterações à IFRS 01/ CPC 37*

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo

*Alterações à IFRS 09/ CPC 48*

A alteração esclarece as taxas que uma entidade utiliza ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 6. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

#### a) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2022--Continuação

##### *Alterações à IAS 41/ CPC 29*

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

##### *Alterações à IAS 37/ CPC 25*

O Grupo adotou as alterações à IAS 37/CPC 25 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações especificam que o 'custo de cumprimento' do contrato compreende os 'custos diretamente relacionados ao contrato'. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

##### *Alterações ao IAS 16/ CPC 27*

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

##### *Alterações ao IFRS 3/ CPC 15*

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 (equivalente ao CPC 15 (R1) - Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 6. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

a) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2022--Continuação

*Alterações ao IFRS 3/ CPC 15--Continuação*

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

*IFRS 17/ CPC 50 Contratos de Seguro. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.*

O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não representa efeitos materiais para o Grupo.

*Alterações à IAS 8/ CPC 23 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.*

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e serão aplicadas para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 6. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

- b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--  
Continuação

*Alterações à IAS 12/ CPC 32 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.*

Em maio de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob a IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações

*Alterações à IFRS 16/ CPC 06 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024*

Em setembro de 2022, o IASB divulgou alterações à IFRS 16 no que tange as transações de venda e retro -arrendamento. A alteração à IFRS 16 especifica os requisitos que um vendedor/arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação de venda e retro- arrendamento, para garantir que o vendedor/arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso. O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

### 7. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

#### 7.1. Caixa e Equivalentes

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	3.095	1.428	-	65
Certificados de depósitos bancários (i)	35.849	32.463	1.726	1.782
	<b>38.944</b>	33.981	<b>1.726</b>	1.846

(i) Em 2022 os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), denominados em reais e remunerados pela taxa média de 102% do CDI (94% em 2021).

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 7. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários--Continuação

#### 7.2. Títulos e Valores Mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Títulos e Valores Mobiliários (i)	<b>6.466</b>	9.772	<b>6.466</b>	9.772
	<b>6.466</b>	9.772	<b>6.466</b>	9.772

(i) Saldo decorrente de Dividendos e Juros sobre Capital Proprios decorrentes de Instrumento Particular de Cessão de Créditos Fiduciários entre a SCG IV e o Sun Fundo de Investimento em Participações Estratégicas.

### 8. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Clientes	<b>33.570</b>	24.756
Perda de crédito esperada (a)	<b>(414)</b>	(290)
<b>Total</b>	<b>33.156</b>	24.466

(a) A despesa de perdas de crédito esperada foi registrada em perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas de créditos esperadas são, em geral, revertidas contra a baixa definitiva do título.

A tabela abaixo demonstra a composição por idade do contas a receber de clientes:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor bruto	Expectativa de perda	Valor líquido	Valor bruto	Expectativa de perda	Valor líquido
A vencer	<b>26.721</b>	<b>(329)</b>	<b>26.392</b>	21.132	(254)	20.878
<b>Vencidos:</b>						
Até 30 dias	<b>4.827</b>	<b>(60)</b>	<b>4.767</b>	1.646	(16)	1.630
31 a 60 dias	<b>286</b>	<b>(4)</b>	<b>282</b>	553	(5)	548
61 a 90 dias	<b>375</b>	<b>(5)</b>	<b>370</b>	281	(3)	278
91 a 179 dias	<b>847</b>	<b>(10)</b>	<b>837</b>	684	(7)	677
180 a 365 dias	<b>514</b>	<b>(6)</b>	<b>508</b>	460	(5)	455
	<b>33.570</b>	<b>(414)</b>	<b>33.156</b>	24.756	(290)	24.466

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 8. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável é como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Em 1º de janeiro	(290)	(3.191)
(Adições) / reversões de provisão		
Baixa efetiva para perdas	(680)	838
	<u>556</u>	<u>2.063</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b><u>(414)</u></b>	<b><u>(290)</u></b>

### 9. Impostos a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	(reapresentado)		(reapresentado)	
ICMS	-	72	-	-
IPI	806	806	-	-
PIS e COFINS (ii)	2.348	4.321	-	-
INSS	175	241	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.643	1.653	942	708
Crédito PIS e COFINS sobre ICMS(i)	1.468	1.159	-	-
Outros impostos a recuperar	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>9.441</u></b>	<b><u>8.252</u></b>	<b><u>942</u></b>	<b><u>708</u></b>
Circulante	9.441	7.093	942	708
Não circulante	-	1.159	-	-
	<b><u>9.441</u></b>	<b><u>8.252</u></b>	<b><u>942</u></b>	<b><u>708</u></b>

(i) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os embargos de declaração opostos pela Fazenda Nacional relacionados ao Recurso Extraordinário nº 574.706, e ratificou o entendimento que a ICMS a ser excluído da base de cálculo dos tributos é aquele destacado em nota fiscal, sendo que para os contribuintes que ingressaram com o processo judicial até 15 de março de 2017 teriam o direito à recuperação dos valores relacionados aos períodos anteriores. Em face desta decisão, e seguindo os requerimentos do CPC 25/IAS 37 no conceito de "praticamente certo" para ativos contingentes a Companhia apurou o crédito tributário compreendido de abril de 2012 a maio de 2019, atualizado até 31 de dezembro de 2022, que soma o montante total de R\$1.468, sendo R\$1.012 de principal e R\$456 de juros, (Em 31 de dezembro de 2021 era R\$1.159, sendo R\$796 de principal e R\$363 de atualização monetária).

Em 02 de dezembro de 2022 o SFT publicou decisão que pôs fim ao processo favoravelmente à Companhia, configurando com isso o trânsito em julgado. A partir de então a Companhia está procedendo com os trâmites para habilitação do mesmo junto à Receita Federal para compensações se iniciarem a partir de 2023.

(ii) Crédito de PIS e COFINS proveniente de insumos da operação (reapresentado)

Conforme nota explicativa 3.3.2 - Reapresentação, item "b" o Grupo reverteu de forma retroativa os créditos de PIS e COFINS, apurados em 2021. Em 2022 o Grupo reconheceu créditos de R\$1.072, sendo R\$920 crédito original, R\$152 atualização monetária além de realizar compensações de (R\$3.045).

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 10. Despesas pagas antecipadamente

	31/12/2022	31/12/2021
Projeto Vale (i)	-	4.084
Outras despesas antecipadas	<b>1.001</b>	1.469
<b>Total</b>	<b>1.001</b>	5.553

- (i) Em junho de 2021, o Grupo firmou contrato junto ao cliente Vale S.A., o qual contempla a entrega de 146.000 m<sup>2</sup> de galpões. Em função da relevância deste contrato, o Grupo controla seus gastos incorridos no grupo de despesas antecipadas, cuja apropriação dos custos correspondentes ocorre mediante a entrega de metros quadrados montados, concomitantemente com o aceite do cliente e assinatura da carta de conclusão.

### 11. Investimentos

#### a) Composição dos investimentos

	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Tópico Locações de Equipamentos de Galpões para Indústria S.A.	<b>83.397</b>	88.841
Ágio por combinação de negócios (nota 14)	<b>137.348</b>	137.348
	<b>220.745</b>	226.190

	Em 31 de dezembro 2022	Part %	Total do ativo	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Custos e Despesas	Prejuízo	Equivalência patrimonial
Tópico		70%	348.842	229.704	119.138	201.283	209.060	(7.777)	(5.444)

  

	Em 31 de dezembro 2021 (reapresentado)	Part %	Total do ativo	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Custos e Despesas	Lucro	Equivalência patrimonial
Tópico		70%	362.519	235.603	126.916	164.951	154.663	10.288	7.202

#### b) Movimentação dos investimentos

	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Em 1º de janeiro	<b>88.841</b>	92.526
Recebimento de dividendos	-	(7.833)
Juros sobre capital próprio	-	(3.054)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(5.444)</b>	7.202
Em 31 de dezembro	<b>83.397</b>	88.841

## SCG IV Holding S.A.

Noas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 12. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
			Valor residual	Valor residual	
Máquinas e equipamentos	10%	11.198	(9.357)	1.841	2.148
Estruturas	7%	184.609	(72.879)	111.730	120.502
Coberturas	9%	132.255	(74.159)	58.096	65.123
Acessórios e componentes	8%	35.310	(17.394)	17.916	20.657
Direitos de uso	20%	19.407	(10.734)	8.673	9.025
Imobilizado em andamento	-	20.152	-	20.152	25.396
Outros	4% e 20%	18.682	(9.920)	8.762	9.972
<b>Total</b>		<b>421.613</b>	<b>(194.443)</b>	<b>227.170</b>	<b>252.823</b>

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 12. Ativo Imobilizado--Continuação

a) Reconciliação do valor contábil

	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
<b>Custo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)</b>	10.933	187.534	131.717	31.762	15.515	25.396	19.428	422.285
Adições	265	(21.177)	(11.851)	(1.772)	3.972	30.717	70	35.024
Baixas	-	18.252	12.389	5.320	(80)	-	(816)	(35.696)
Transferência para estoques	-	-	-	-	-	(35.961)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>11.198</b>	<b>184.609</b>	<b>132.255</b>	<b>35.310</b>	<b>19.407</b>	<b>20.152</b>	<b>18.682</b>	<b>421.613</b>
	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
<b>Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)</b>	(8.785)	(67.033)	(66.593)	(11.105)	(6.490)	-	(9.456)	(169.462)
Adições	(572)	(13.806)	(13.614)	(6.973)	(4.321)	-	(1.113)	(40.399)
Baixas	-	7.960	6.048	684	77	-	649	15.418
Transferência para estoques	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>(9.357)</b>	<b>(72.879)</b>	<b>(74.159)</b>	<b>(17.394)</b>	<b>(10.734)</b>	<b>-</b>	<b>(9.920)</b>	<b>(194.443)</b>
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.841</b>	<b>111.730</b>	<b>58.096</b>	<b>17.916</b>	<b>8.673</b>	<b>20.152</b>	<b>8.762</b>	<b>227.170</b>



## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 12. Ativo Imobilizado--Continuação

#### b) Baixas de imobilizado Galpão

No ano de 2022 o Grupo realizou baixas de ativos operacionais (estruturas e coberturas), no montante de R\$20.108, sendo: R\$4.594 referente ao inventário físico realizado em suas unidades (Embu e filiais), R\$10.852 relacionado às vendas de Galpões e peças, R\$1.793 referente ao processo Retrofit dado pelo reaproveitamento de peças como matéria prima e R\$2.869 relativo a baixas ocorridas no processo de desmontagem e garantia.

### 13. Intangível

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>Adições/Baixas</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Custo</b>					
Ágio de combinação de negócios	137.348	-	137.348	-	<b>137.348</b>
Outros	4.854	1.242	6.096	<b>(1.695)</b>	<b>4.401</b>
Total	142.204	1242	143.446	<b>(1.695)</b>	<b>141.749</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Outros	(2.459)	(558)	(3.017)	<b>(437)</b>	<b>(3454)</b>
Total	(2.459)	(558)	(3.017)	<b>(437)</b>	<b>(3.454)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>	139.745	684	140.429	<b>(2.132)</b>	<b>138.297</b>

#### Análise de perda ao valor recuperável para UGCs contendo ágio

O Grupo prepara anualmente o teste de *impairment* do ágio.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), nesse caso, há apenas uma UGC definida que é a Tópico.

O Grupo utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

A taxa de desconto reflete o risco associado do negócio, englobando o risco de mercado, risco país, risco tamanho e o risco re-alavancado que está relacionado com o crescimento comparativo de empresas que fazem parte do mesmo setor. A taxa de desconto é aplicada ao fluxo de caixa futuro para se determinar o valor que um patrimônio líquido teria numa base de fluxo de caixa.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 13. Intangível--Continuação

#### Análise de perda ao valor recuperável para UGCs contendo ágio--Continuação

A taxa de desconto utilizada foi definida através do modelo matemático denominado “*Weighted Average Cost of Capital - WACC*”. Este método reflete o retorno requerido pelo Grupo. Dessa forma, o modelo captura os riscos e benefícios associados com a estrutura de capital adotada pela Grupo para o financiamento de suas operações.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (reapresentado)
Taxa de desconto	14,4%	13,5%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,0%	3,0%
Taxa de crescimento do LAJIDA projetado (média dos cinco anos)	10,9%	9,1%

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento conforme expectativa da administração, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.
- Os fluxos de caixa estimados para 2021 (Reapresentado) foram considerados no LAJIDA projetado.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro 2021 (Reapresentado) e 2020. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave, conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 14. Passivos de arrendamentos

Título contábil	Encargos	Natureza	Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021
Arrendamentos	Taxa média 100% CDI + 3,25% a.a./ Taxa de desconto 10,14% a.a.	Direito de uso de imóveis e veículos	<b>8.225</b>	9.741
Passivo circulante			<b>8.225</b>	9.741
Passivo não circulante			<b>4.921</b>	4.215
			<b>3.304</b>	5.526

O Grupo arrenda imóveis e veículos. Esses arrendamentos normalmente duram de 2 a 5 anos, com opção de renovação automática após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do Índice de Preço ao Consumidor Brasileiro.

As posições financeiras relativas aos contratos de arrendamentos para os quais o Grupo é a arrendatária estão apresentadas a seguir:

#### a) Passivo de arrendamento

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	9.741	5.875
Adição (nota explicativa 12)	3.972	6.635
Despesa com juros	1.225	878
Pagamentos	(5.484)	(2.769)
Juros pagos	(1.225)	(878)
Ajuste remensuração de contratos (i)	(4)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>8.225</b>	9.741

(i) Ajuste relacionado à remensuração de contratos de arrendamento.

Os montantes registrados no passivo de arrendamento em 31 de dezembro apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	4.215
2023	4.921	3.457
2024	2.507	1.647
2025	797	422
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>8.225</b>	9.741

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 14. Passivos de arrendamentos--Continuação

#### b) Valores reconhecidos no resultado

	31/12/2022	31/12/2021
Amortização (Nota 12)	4.321	3.325
Juros de arrendamentos (Nota 15)	(1.225)	(878)

Apresentamos uma tabela a seguir indicando o direito potencial ao PIS/COFINS recuperável incluído na contraprestação do arrendamento, de acordo com os prazos definidos para o pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados ao valor presente:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação de arrendamento	9.375	8.225
PIS / COFINS	867	761

Na mensuração e remensuração do seu passivo de arrendamento e direito de uso, a administração do Grupo utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso o Grupo considerasse a inflação (principalmente o IGP-M) no seu fluxo de caixa, o efeito sobre o direito de uso e passivo de arrendamento seria um acréscimo de aproximadamente R\$436.

### 15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures

#### a) Consolidado

Rubrica	Encargos	Natureza	Garantias	Vencimento	31/12/2022	31/12/2021
Debêntures 2.a emissão (i)	Taxa média 100% CDI + 3,25%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	15/01/2024	-	108.268
Debêntures 3.a emissão(ii)	Taxa média 100% CDI + 3,25%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	20/04/2027	<b>182.992</b>	-
Debêntures Holding (iii)	Taxa média 100% CDI + 4,90%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	12/11/2024	<b>45.530</b>	54.154
Capital de giro (iv)	Taxa média 100% CDI + 4,99% a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	02/10/2025	<b>3.592</b>	4.844
BNDES (v)	Taxa média 100% CDI + 2,75 % a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	28/06/2024	-	16.689
Capital de giro III (vi)	Taxa média 100% CDI + 3,51 % a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	02/08/2024	-	24.370
Capital de giro IV (vii)	Taxa média 100% CDI + 2,95 % a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	15/08/2024	-	15.163
Operações de risco sacado (viii)	Taxa média 1,3% a.m.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	31/05/2022	-	6.650
					<b>232.114</b>	<b>230.238</b>
			Circulante		<b>33.833</b>	55.494
			Não Circulante		<b>198.281</b>	174.644

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

#### b) Controladora

<u>Título contábil</u>	<u>Encargos</u>	<u>Natureza</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Debêntures	Taxa média 100% CDI + 4,90 % a.a.	Fluxo de caixa	Parcela dos recebíveis	12/11/2024	<b>45.530</b>	54.154
					<b>45.530</b>	54.154
				Circulante	<b>18.782</b>	9.676
				Não circulante	<b>26.748</b>	44.478

#### c) Movimentações de empréstimos, financiamentos e debêntures

As movimentações do consolidado nos exercícios de 2022 e 2021, foram as seguintes:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>223.488</b>	183.030
Captações	<b>176.634</b>	60.150
Pagamento de principal	<b>(174.309)</b>	(22.299)
Pagamento de juros	<b>(33.195)</b>	(15.040)
Juros provisionados	<b>39.496</b>	17.647
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>232.114</b>	223.488

As movimentações da controladora nos exercícios de 2022 e 2021 foram as seguintes:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>54.154</b>	59.485
Captações	-	-
Pagamento de principal	<b>(9.000)</b>	(6.000)
Pagamento de juros	<b>(8.372)</b>	(4.636)
Juros provisionados	<b>8.748</b>	5.305
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>45.530</b>	54.154

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

d) Movimentação das operações de risco sacado:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>6.650</b>	-
Captações	460	6.296
Pagamento de principal	(6.756)	
Pagamento de juros	(389)	
Juros provisionados	35	354
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.650</b>

Os montantes de empréstimos, financiamentos e debêntures registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos no consolidado

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Consolidado</b>		
2022	-	58.494
2023	35.581	78.018
2024	45.250	93.231
2025	37.042	1.042
2026	72.000	-
2027	45.000	-
(-) Gastos com emissão de dívida	(1.759)	(647)
<b>Total</b>	<b>232.114</b>	<b>230.137</b>
<b>Controladora</b>		
2022	-	9.676
2023	18.530	17.478
2024	27.000	27.000
<b>Total</b>	<b>45.530</b>	<b>54.154</b>

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

#### *Emissão de debêntures*

- (i) 2ª emissão de debêntures – (controlada): em 12 de novembro de 2019, a Tópico emitiu 120.000 debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$1.000. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações emitidas pela Tópico. O saldo do valor nominal unitário será amortizado semestralmente de forma crescente a partir de 2021, nos meses de maio e novembro, em 10 parcelas consecutivas até 12 de novembro de 2024, conforme termos da escritura de emissão. A taxa de juros dessas debêntures é de CDI + 3,25% a.a. As debêntures possuem como garantia a obrigação de garantir um fluxo constante de recebíveis mínimo (Escrow).

O Grupo realizou em 29 de abril de 2022 a quitação antecipada desta debênture, no montante total de R\$117.653, sendo R\$108.000 de principal e R\$9.653 de juros.

- (ii) 3ª emissão de debêntures - (controlada): Em 20 de abril de 2022, o Grupo realizou terceira emissão de debênture em série única no valor nominal de R\$1,00 (um real) e valor total deste título de crédito de montante de R\$180.000.

O saldo do valor nominal unitário terá amortizações trimestrais e consecutivas nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com carência de um ano sendo que a primeira amortização de juros ocorrerá em julho de 2022 e a primeira amortização de principal ocorrerá em julho de 2023, a última em janeiro de 2027 conforme termos da escritura desta emissão. A taxa de juros desta debênture é de CDI + 3,25% a.a. Como garantia, o Grupo tem a obrigação de assegurar-se de que a soma do fluxo financeiro mensal dos últimos 3 (três) meses imediatamente anteriores à data-base corresponda a, no mínimo, 20% (vinte por cento) do saldo do valor total da emissão ou conforme o caso, do saldo devedor legal previsto na respectiva data-base. Adicionalmente, o fluxo mensal não poderá ser inferior a R\$8.000 de recebíveis de locação, em qualquer mês individual ("fluxo mínimo mensal"), transitando em conta corrente "Escrow" do Banco Santander.

A escritura desta debênture contém uma cláusula contratual restritiva (covenant) estabelecendo que ao final de cada exercício o índice financeiro calculado pela razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA deverá ser inferior a 2,50 (dois e meio), e o montante de caixa e aplicações financeiras deverá ser superior a R\$5.000. Na ocorrência de qualquer dos eventos acima a dívida se torna imediatamente vencida.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

d) Movimentação das operações de risco sacado--Continuação

*Emissão de debêntures*--Continuação

(ii) 3ª emissão de debêntures – (controlada)--Continuação

O Grupo monitora o indicador de *covenants* acima mencionado, que em 31 de dezembro alcançou os seguintes patamares:

*Memória de cálculo dos covenants da 2ª (2021) e 3ª (2022, Emissão de Debêntures)*

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (reapresentado)
Lucro bruto	58.541	60.907
Despesas comerciais	(13.598)	(8.441)
Despesas administrativas	(17.501)	(18.738)
Depreciação e amortização	40.713	31.736
<b>EBITDA (*)</b>	<b>68.155</b>	<b>65.464</b>
<b>Dívida Líquida de Caixa</b>	<b>152.060</b>	<b>145.227</b>
<b>Índice</b>	<b>2,23</b>	<b>2,22</b>

(\*) Conforme contrato de debentures, a definição do cálculo do EBTIDA: significa o resultado bruto, subtraído das despesas de comercialização, despesas administrativas, acrescido dos valores de depreciação e amortização.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### d) Movimentação das operações de risco sacado--Continuação

##### *Emissão de debêntures*--Continuação

- (iii) 1ª emissão de Debêntures SCG IV: Em 12 de novembro de 2019, a SCG IV emitiu 60.000 debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$1.000. As debêntures emitidas são simples, ou seja, não há conversão em ações de emissão da SCG IV. O saldo do valor nominal unitário será amortizado semestralmente de forma crescente a partir de 2021 (Reapresentado) , nos meses de maio e novembro, em 10 parcelas consecutivas até 12 de novembro de 2024, conforme termos da escritura de emissão. Sobre essas debêntures, incidem juros remuneratórios de CDI + 4,90% a.a. As debêntures possuem como garantia: (1) alienação fiduciária sobre a totalidade das ações emitidas pela SCG IV de titularidade do SCG IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, correspondente a 95% do capital social da emissora; (2) cessão fiduciária sobre a totalidade dos direitos creditórios: (a) de titularidade da SCG IV na Tópico; (b) titularidade do SCG III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia na Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.; e (c) de titularidade da Rio Jari SP Participações S.A. na Brinox Metalúrgica S.A.. Tais direitos creditórios incluem a totalidade dos: (i) dividendos, proventos, lucros, rendimentos, bonificações, frutos e direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores que venham a ser apurados; (ii) recebíveis decorrentes da eventual venda, alienação, cessão ou transferência, direta ou indireta, de ações da respectivas empresas; (iii) eventual sobejo de eventual excussão das garantias de alienação fiduciária constituídas sobre as ações Tópico e Brinox; (iv) direitos detidos pela SCG IV em razão da titularidade da conta vinculada na qual serão depositados os recebíveis previstos na alíneas (a), (b) e (c); e (3) garantia corporativa emitida pela Southern Cross Latin America Private Equity Fund IV, L.P. e outras entidades da Southern Cross Group por meio da Guaranty Letter, até o limite de US\$24.500.

##### *Empréstimos*

- (iv) Em 2 de outubro de 2020 o Grupo contraiu uma captação de R\$5.000. junto ao Banco ABC, a título de investimento subsidiados pelo BNDES. Este empréstimo tem carência de doze meses de pagamento de principal, a amortização ocorre mensalmente durante sessenta meses, o contrato é livre de garantias.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### d) Movimentação das operações de risco sacado--Continuação

##### *Empréstimos--Continuação*

- (v) Em 28 de junho de 2021 o Grupo captou R\$20.000 (vinte milhões de reais) junto ao Banco Itaú S/A, a título de capital de giro. Este empréstimo possui uma obrigação prevista em contrato, de garantir um fluxo mínimo mensal de R\$2.000 (dois milhões de reais) decorrentes de recebíveis de aluguéis. O Grupo liquidou em 2022 de forma antecipada deste empréstimo, sendo R\$6.085 em 28 de novembro e R\$5.455 em 28 de dezembro, totalizando um montante de R\$11.539 (R\$11.111 de principal e R\$428 de juros).
- (vi) Em 18 de agosto de 2021 o Grupo captou R\$25.000 (vinte e cinco milhões de reais) junto ao Banco Santander, a título de capital de giro. Este empréstimo tem carência de três meses de pagamento de principal, a amortização ocorre mensalmente durante trinta e seis meses, o contrato é livre de garantias. O Grupo efetuou em 02 de maio de 2022 a quitação antecipada deste empréstimo, no montante de R\$21.973, sendo R\$21.212 de principal e R\$761 de juros.
- (vii) Em 31 de agosto de 2021 o Grupo captou R\$15.150 (quinze milhões, cento e cinquenta mil reais) junto ao Banco ABC S/A, a título de capital de giro. Este empréstimo possui uma obrigação prevista em contrato, de garantir um fluxo mínimo mensal de R\$2.272 (dois milhões duzentos e setenta e dois mil reais) decorrentes de recebíveis de aluguéis. O Grupo em 03 de junho de 2022 efetuou a quitação antecipada deste empréstimo, no montante de R\$15.789, sendo R\$15.150 de principal e R\$639 de juros.
- (viii) Em 27 de outubro de 2021 o Grupo firmou contrato de operação denominada risco sacado com o Banco Daycoval, com o objetivo de alongar o fluxo de pagamentos de fornecedores de matéria-prima. A taxa média cobrada nestas operações é de 1,3% ao mês, e livre de garantias. Em junho de 2022 o Grupo liquidou esta operação no montante de R\$7.180, sendo R\$7.145 de principal e R\$35 de juros.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 16. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de materiais	769	18.190
Fornecedores de serviços e outros	9.292	13.648
Partes relacionadas - (nota 25)	389	269
<b>Total</b>	<b>10.450</b>	<b>32.107</b>

### 17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Programa de integração social e contribuição para o finsocial ("PIS e COFINS")	16.701	6.259	-	-
Imposto sobre Circulação de Mercadoria ("ICMS") PIS E COFINS	103	200	-	-
Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")	-	-	-	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FGTS")	618	927	-	-
Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	255	265	-	-
Salários e provisões trabalhistas	4.302	7.227	-	-
Outros impostos a recolher	136	150	5	7
	<b>22.612</b>	<b>15.448</b>	<b>5</b>	<b>7</b>

### 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

#### a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	31/12/2020	Reconhecidos no resultado	31/12/2021	Reconhecidos no resultado	31/12/2022
	(reapresentado)		(reapresentado)		
Provisão para ações trabalhistas	194	(85)	109	100	209
Perdas de crédito esperadas	343	(244)	99	42	141
Provisão de bônus	1.009	256	1.265	(1.061)	204
Perdas esperadas com estoques obsoletos / <i>impairment</i>	996	(996)	-	203	203
Outras Provisões	131	(1.214)	(1.083)	115	(968)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (*)	39.180	(3.350)	36.914	3.469	38.949
Receita (CPC 47)	-	1.532	1.532	(1.733)	(201)
Imobilizado (Ajuste de avaliação patrimonial)	(10.030)	2.643	(7.387)	2.057	(5.330)
<b>Impostos diferidos líquido ativos (passivos)</b>	<b>31.823</b>	<b>(374)</b>	<b>31.449</b>	<b>1.758</b>	<b>33.208</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2021, a movimentação originalmente apresentada, era de (R\$3.350), o qual foi recalculado, após os ajustes de reapresentação, de forma que a movimentação reduziu para (R\$2.266), com efeito líquido de R\$1.084, conforme disposto na nota 3.3.2 item "c".

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)--Continuação

#### a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

A SCG IV apresenta prejuízos fiscais no montante de R\$ 71.832 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 63.743 em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)). A Administração não constituiu ativos fiscais diferidos, em decorrência da Companhia atuar como Holding e não ter expectativa de lucro tributável futuro para compensação dos créditos diferidos.

A Controlada do Grupo - Tópico apresenta prejuízos fiscais no montante de R\$114.555 em 31 de dezembro de 2022 (R\$108.571 em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)). A Administração constituiu ativos fiscais diferidos no montante de R\$40.383 em 31 de dezembro de 2022 (R\$36.914 em 31 de dezembro de 2021 - reapresentado). Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados até dezembro de 2028.

O imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") devem ser compensados da seguinte forma:

<u>Ano Compensar</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		<u>(reapresentado)</u>
2022		1.503
2023	<b>4.078</b>	2.537
2024	<b>7.276</b>	3.703
2025	<b>7.851</b>	4.558
2026	<b>9.440</b>	5.911
2027	<b>10.304</b>	6.571
2028	<b>3.315</b>	4.940
	<b>38.949</b>	36.914

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)--Continuação

#### a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

##### *Reconciliação da alíquota efetiva do imposto*

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(17.624)</b>	11.441	<b>(13.533)</b>	4.791
Alíquota oficial de imposto %	<b>-34%</b>	-34%	<b>-34%</b>	-34%
Imposto de renda e contribuição social calculado pela alíquota oficial	<b>5.992</b>	(3.890)	<b>4.601</b>	(1.629)
Diferenças permanentes				
Despesas não dedutíveis: multas, doações e outras	<b>(1.702)</b>	(486)	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	<b>(1.851)</b>	2.449
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	<b>(2.750)</b>	(820)	<b>(2.750)</b>	(820)
Receitas não tributáveis	-	295	-	-
Depreciação e juros sobre arrendamento indedutíveis	<b>218</b>	(188)	-	-
Juros sobre capital próprio(provisão)	-	1.526	-	-
	<b>1.758</b>	(3.563)	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(3.189)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>1.758</b>	(374)	-	-
			-	-
Alíquota oficial de imposto %	<b>1.758</b>	(3.563)		
	<b>0,00%</b>	31,1%	<b>0,00%</b>	0,00%

### 19. Provisão para demandas judiciais

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo de Indenização (a)	<b>374</b>	900
Depósitos judiciais	<b>521</b>	494
Provisão de contingências	<b>(990)</b>	(1.744)
<b>Total</b>	<b>(95)</b>	(350)

(a) Corresponde ao ativo de indenização originado na aquisição da empresa "Indústria Brasileira de Infláveis Nautika". O contrato inclui cláusulas estabelecendo que os ex-controladores são contratualmente obrigados a indenizar o Grupo pelo resultado das contingências ou incertezas relacionadas a processos trabalhistas, judiciais e administrativos.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

i) Movimentação da provisão para contingências e dos depósitos judiciais:

<b>Provisão para contingências</b>	<b>Ativo de indenização</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão passiva</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	1.675	501	(2.207)	(31)
(Reembolso) / Pagamento	(523)	45	374	(104)
(Adições)/Reversões	(252)	(52)	89	(215)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	900	494	(1.744)	(350)
(Reembolso) / Pagamento	(725)	(75)	947	147
(Adições)/Reversões	199	102	(193)	108
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>374</b>	<b>521</b>	<b>(990)</b>	<b>(95)</b>

ii) Processos com perdas possíveis

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. O Grupo, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

O Grupo é parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas em andamento (judiciais e administrativos) com perdas consideradas possíveis pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as quais nenhuma provisão foi constituída. Os valores envolvidos nos litígios são apresentados a seguir:

	<b>Civil</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
	<b>(c)</b>	<b>(a)</b>	<b>(b)</b>	
Perdas possíveis em 31 de dezembro de 2021	1.571	10.446	7.137	19.154
Perdas possíveis em 31 de dezembro de 2022	<b>1.793</b>	<b>97.681</b>	<b>4.578</b>	<b>104.052</b>

#### Consolidado

a) Processos fiscais

O Grupo da lavratura dos autos de infração em 09 de outubro de 2020 relacionado ao processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança do IRPJ e da CSLL em 2016, acumulados com juros de mora e multa de ofício qualificada, que teve uma movimentação em 2021 a partir da qual a multa deixou de ser qualificada, pendente de confirmação pelo plenário do CARF.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

#### ii) Processos com perdas possíveis--Continuação

##### *Consolidado*--Continuação

#### a) Processos fiscais -- continuação

O Grupo nos dias 19 e 20 de setembro de 2022 recebeu autos de infração, referente a cobrança de IRPJ e da CSLL relativo aos exercícios de 2017, 2018 2019 e 2020, cujo saldo em 30 de dezembro de 2022, atualizado até a data de emissão das demonstrações financeiras era de R\$126.333 - sendo que: R\$97.195, foi avaliado pelos advogados externos, com o prognóstico de perda possível, e R\$29.138, foi avaliado com prognóstico de perda remota. O objeto do auto segundo Termo de Verificação Fiscal, a Tópico teria incorrido em exclusão indevida de amortização de ágio para fins fiscais. Em decorrência da infração acima, a Autoridade Fiscal também realizou ajuste no prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL apurado pela Tópico no ano-base de 2015. O valor de processos fiscais com prognóstico de perda possível, também contempla o montante de R\$487 referente ao auto de infração exigindo pagamento da medida compensatória Antidumping datado em 22 de junho de 2020. Os montante total de processos fiscais com prognóstico de perda possível, em 2022 é de R\$97.681.

- (b) Processos trabalhistas: O Grupo avaliou como perda possível o risco de 16 processos trabalhistas, que estão em fase introdutória e/ou de conhecimento processual, cujo montante de valor de causa atualizado em 2022 é de R\$4.578 (R\$7.137 em 31 de dezembro de 2021).

Os processos trabalhistas movidos contra o Grupo estão relacionados principalmente a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões e pagamento de adicional de periculosidade.

- (c) Processos cíveis: O Grupo avaliou como perda possível o risco de um processo de natureza cível, cujo polo Ativo é o Ministério Público Federal. Trata-se de Ação Civil Pública que tem por objetivo obrigar o Grupo requerido a abster-se de dar saída à veículos de carga de seus estabelecimentos comerciais ou de terceiros por ela contratados, com excesso de peso, em desacordo com as especificações de carga dos veículos, devendo observar o cumprimento da legislação prevista no Código de Trânsito Brasileiro. O valor atual da ação é de R\$1.793 (R\$1.571 em 31 de dezembro de 2021).

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

#### ii) Processos com perdas possíveis--Continuação

##### *Controladora*

SCG IV Holding SA recebeu em 28 de setembro e 28 de novembro de 2022, autos de infração relacionados aos processos da Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias S.A. ("Tópico"), referentes aos anos-calendário 2017, 2018, 2019 e 2020 em decorrência de suposta exclusão indevida, das bases de cálculo de IRPJ e CSLL, mencionado no item (a) acima, por meio do qual foi atribuída a responsabilidade solidária da SCG IV. A Receita Federal do Brasil formalizou processo de arrolamento em nome da SCG IV Holding SA ("SCG IV"), por meio do qual foram arroladas 3.264.494 das ações detidas pela SCG IV na Tópico (as quais não são objeto de garantia das debêntures da SCG IV).

### 20. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da SCG IV Holding S.A, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$214.100, dividido em 207.273.700 (duzentos e sete milhões, duzentas e setenta e três mil e setecentas) ações, totalmente subscritas e integralizadas:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital</u>	<u>Participação</u>
Igloo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	196.910.015	203.113	94,85%
Kerilar Company S.A	10.363.685	10.987	5,15%
<b>Total</b>	<b>207.273.700</b>	<b>214.100</b>	<b>100%</b>

#### b) Reserva de legal

O Grupo constitui reserva legal de 5% ao ano até atingir o limite de 20% do capital social. Considerando o cenário de prejuízo acumulados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve a respectiva constituição.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 20. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Dividendos pagos

A movimentação de dividendos e juros sobre o capital próprio é a seguinte:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (reapresentado)
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>98</b>	222
Dividendos mínimos obrigatórios	-	98
Juros sobre o capital próprio	-	4.489
Dividendos adicionais	-	10.964
Pagamento	-	(15.675)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>98</b>	98

#### d) Resultado por ação

Os lucros e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico são os seguintes:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (reapresentado)
Resultado do exercício	(13.533)	4.791
Número de ações	<b>207.273.700</b>	207.273.700
<b>(Prejuízo)/Lucro básico por ação - em R\$</b>	<b>(0,07)</b>	0,02

### 21. Receita de contratos com clientes, líquida

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Venda de galpão e peças	<b>37.014</b>	28.193
Serviços de manutenção	<b>3.243</b>	2.730
Arrendamento de galpões	<b>180.072</b>	151.345
<b>Receita de contratos com clientes bruta</b>	<b>220.329</b>	182.268
Impostos e outras deduções líquidas sobre arrendamentos, vendas e serviços	<b>(19.046)</b>	(17.317)
<b>Receita de contratos com clientes, líquida</b>	<b>201.283</b>	164.951

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 22. Gastos por natureza

Consolidado 31/12/ 2022	Custos de contratos com clientes (a)	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Outras receitas (despesas) operacionais	Total
Consumo de materiais e estoque	(9.836)	-	-	-	(9.836)
Custo de baixa de ativo	(20.278)	-	-	-	(20.278)
Provisão e perda de inventários	(3.750)	-	-	-	(3.750)
Manutenção e outros materiais	(468)	(260)	(414)	-	(1.142)
Salários e encargos	(21.379)	(7.401)	(10.974)	(147)	(39.901)
Aluguéis de imóveis	(48)	-	(200)	-	(248)
Montagem	(3.172)	-	-	-	(3.172)
Depreciação do imobilizado	(40.000)	-	(325)	(74)	(40.399)
Amortização do intangível	(437)	-	-	-	(437)
Aluguéis de equipamentos	(16.223)	(44)	(13)	-	(16.280)
Fretes e carretos	(12.017)	-	(1)	-	(12.018)
Acomodação e viagens	(12.118)	(689)	(90)	-	(12.897)
Assessoria jurídica e consultoria	(701)	(605)	(4.043)	(1.317)	(6.666)
Serviços de terceiros	(2.376)	(60)	(2.001)	-	(4.437)
Provisão para riscos processuais	(509)	-	523	-	14
Outros	570	(3.859)	(481)	(18)	(3.788)
<b>Total</b>	<b>(142.742)</b>	<b>(12.918)</b>	<b>(18.019)</b>	<b>(1.556)</b>	<b>(175.2359)</b>

(a) O Grupo incorreu em 2022 em perda gerada por capacidade não aproveitada por atrasado da desmontagem dos galpões do locatário anterior e por consequência, não liberação das áreas para a montagem de nossos galpões, em um montante total 22MM, sendo 6MM amortização do intangível, 4,4MM custos dos produtos vendidos e serviços prestados, 4MM serviços de terceiros, 3,4MM custo de baixa de ativo, 3,1MM fretes e carretos e 0,7MM. Vale salientar que a Tópico já entrou com pleito para reembolso destas despesas e já recebeu 0,9MM e espera receber o restante ainda este ano.

Consolidado 31/12/2021	Custos de contratos com clientes	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Outras receitas (despesas) operacionais	Total
Consumo de materiais e estoque	(4.064)	-	-	-	(4.064)
Custo de baixa de ativo	(18.227)	-	-	-	(18.227)
Perda de inventários	(196)	-	-	-	(196)
Manutenção e outros materiais	(2.456)	(18)	(465)	-	(2.939)
Salários e encargos	(13.388)	(6.089)	(11.102)	-	(30.579)
Aluguéis de imóveis	(54)	-	(247)	-	(301)
Montagem	(5.117)	-	-	-	(5.117)
Depreciação do imobilizado	(30.900)	-	(303)	-	(31.203)
Amortização do intangível	(558)	-	-	-	(558)
Aluguéis de equipamentos	(9.098)	(199)	-	-	(9.297)
Fretes e carretos	(8.159)	-	-	-	(8.159)
Acomodação e viagens	(7.646)	(412)	(150)	-	(8.208)
Assessoria jurídica e consultoria	(1.695)	(5.459)	(5.798)	-	(12.952)
Serviços de terceiros	(2.361)	(13)	(1.214)	-	(3.588)
Provisão para riscos processuais	(251)	-	(523)	-	(774)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	-	796	796
Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários não capitalizados	869	4.029	3.153	(8.051)	-
Outros	(743)	(1.118)	(2.728)	687	(3.902)
<b>Total</b>	<b>(104.044)</b>	<b>(9.279)</b>	<b>(19.377)</b>	<b>(6.568)</b>	<b>(139.268)</b>

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 22. Gastos por natureza--Continuação

Controladora	Despesas administrativas e gerais	
	31/12/2022	31/12/2021
Serviços de terceiros	(517)	(633)
Outros	(1)	(6)
	<b>(518)</b>	<b>(639)</b>

### 23. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures( nota explicativa 15 )	<b>(39.497)</b>	(17.647)	<b>(8.748)</b>	(5.305)
Juros sobre arrendamento mercantil nota explicativa 14)	<b>(1.225)</b>	(878)	-	-
Despesas bancárias	<b>(268)</b>	(366)	<b>(37)</b>	(32)
Imposto sobre operação financeira	<b>(303)</b>	(1.838)	<b>(59)</b>	(352)
Taxa antecipação dos empréstimos	<b>(1.492)</b>	-	-	-
Taxa antecipação da 2ª emissão de debêntures	<b>(3.240)</b>	-	-	-
Outras despesas financeiras	<b>(2.737)</b>	(1.906)	-	-
	<b>(48.762)</b>	(22.635)	<b>(8.845)</b>	(5.689)
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas com aplicações financeiras	<b>4.245</b>	1.452	<b>1.274</b>	221
Rendimentos sobre títulos de clientes	<b>336</b>	288	-	-
Juros sobre capital próprio	-	3.697	-	3.697
Atualização monetária	<b>93</b>	572	-	-
Receita com variação cambial	<b>624</b>	-	-	-
Outras receitas financeiras	<b>472</b>	690	-	-
	<b>5.770</b>	6.699	<b>1.274</b>	3.918
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(42.991)</b>	(15.936)	<b>(7.570)</b>	(1.722)

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As transações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. O Grupo avaliou os seus ativos e passivos financeiros que são apresentados ao custo amortizado. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

#### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo tinha os seguintes instrumentos financeiros não derivativos. Exceto pelos empréstimos e debêntures, os valores justos dos instrumentos financeiros não apresentaram variações em relação aos saldos contábeis correspondentes.

Consolidado	Classificação por categoria	Nota	Hierarquia do valor justo	31/12/2022		31/12/2021 (reapresentado)	
				Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>							
Caixa e bancos	Custo amortizado	7		<b>3.095</b>	<b>3.095</b>	1.428	1.428
				<b>3.095</b>	<b>3.095</b>	1.428	1.428
<b>Investimentos financeiros</b>							
Certificados de depósitos bancários	Valor justo por meio do resultado	7	Nível 2	<b>42.315</b>	<b>42.315</b>	42.326	42.326
				<b>42.315</b>	<b>42.315</b>	42.326	42.326
<b>Contas a receber de clientes</b>	Custo amortizado	7		<b>33.156</b>	<b>33.156</b>	24.466	24.466
				<b>33.156</b>	<b>33.156</b>	24.466	24.466
<b>Passivos financeiros</b>							
<b>Fornecedores e outras contas a pagar</b>							
	Custo amortizado	16		<b>10.450</b>	<b>10.450</b>	32.107	32.107
				<b>10.450</b>	<b>10.450</b>	32.107	32.107
<b>Empréstimos e debêntures</b>	Custo amortizado	15	Nível 2	<b>232.114</b>	<b>232.114</b>	223.488	234.016
				<b>232.114</b>	<b>232.114</b>	223.488	234.016
<b>Passivo de arrendamentos</b>	Custo amortizado	14	Nível 2	<b>8.225</b>	<b>8.225</b>	9.741	9.741
				<b>8.225</b>	<b>8.225</b>	9.741	9.741

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Controladora	Classificação por categoria	Nota	Hierarquia do valor justo	31/12/2022		31/12/2021 (reapresentado)	
				Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>							
Caixa e bancos	Custo amortizado	7		-	-	65	65
						65	65
<b>Investimentos financeiros</b>							
Certificados de depósitos bancários	Valor justo por meio do resultado	7	Nível 2	8.192	8.192	11.553	11.553
				8.192	8.192	11.553	11.553
<b>Passivos financeiros</b>							
Empréstimos e debêntures	Custo amortizado	15	Nível 2	45.530	46.042	54.154	61.701
				45.530	46.042	54.154	61.701

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (insumos não observáveis).

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os ativos e passivos de instrumentos financeiros ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- Análise de fluxos de caixa descontados.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Tópico está exposta a vários riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

##### i) *Risco de crédito*

Esse risco é proveniente da possibilidade de o Grupo não receber os valores decorrentes das prestações de serviços e vendas de produtos que não tem garantias. Para minimizar esse risco, a Administração procura receber valores antecipados. As perdas estimadas com esses clientes quirografários estão integralmente registradas no valor total.

Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito são:

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>45.410</b>	43.753
Contas a receber	<b>33.156</b>	24.466
	<b>78.566</b>	68.219

##### Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos em bancos e instituições financeiras é administrado pelo Departamento de Tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pela Diretoria Executiva. Os recursos excedentes são investidos de forma a minimizar a concentração de risco e, portanto, mitigar perdas financeiras em caso de eventual falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa da perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

A qualidade e a exposição máxima ao risco de crédito são determinadas apenas no nível nacional ("Br") para equivalentes de caixa, depósitos bancários remunerados e depósitos bancários remunerados restritos, conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Consolidado</b>		
Classificação nacional de AAA a A	<b>38.944</b>	33.981
<b>Controladora</b>		
Classificação nacional de AAA a A	<b>1.726</b>	1.846

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

##### i) *Risco de crédito*--Continuação

###### Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No entanto, a Administração também considera fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de inadimplência.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual novos clientes são analisados individualmente para verificar sua situação financeira antes que a Administração apresente uma proposta de limite de crédito e prazos de pagamento. A revisão realizada pelo Grupo inclui classificações externas, se disponíveis, informações de mercado e, em alguns casos, referências bancárias. O Grupo tem clientes inadimplentes e monitora a posição de cada um individualmente, podendo chegar a uma possível interrupção na prestação do serviço.

Apesar de a carteira de clientes não apresentar um histórico significativo de inadimplência, o Grupo constitui provisão para perdas esperadas, que considera uma taxa média ponderada de perda esperada, cuja metodologia de cálculo está explicada na Nota 6.b. IV. Essa taxa, em 31 de dezembro de 2022 é de 1,25%.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber era:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contas a receber de clientes	33.156	24.466

A carteira de clientes do Grupo é composta por aproximadamente 545 clientes, nenhum dos quais representa mais de 10% das vendas. Conseqüentemente, o alto volume de clientes minimiza o risco de impactos significativos provocados pela inadimplência. Adicionalmente, o Grupo limita a exposição ao risco de crédito do contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e dois meses para os clientes.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

##### ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível do seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos no mercado ativo superior aos desembolsos de caixa para a liquidação de passivos financeiros (exceto para “Fornecedores”) para os próximos 60 dias. A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando a expectativa de entrada de caixa, e de caixa e equivalentes de caixa, esperada. Além disso, a política de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de desembolsos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para atingir essas projeções e a manutenção dos planos de financiamento da dívida. Isso exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Os vencimentos contratuais dos passivos financeiros, pela posição líquida em 31 de dezembro de 2022, são apresentados abaixo:

<b>Consolidado</b>	<b>Nota:</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>Até 06 meses</b>	<b>06-12 meses</b>	<b>01-02 anos</b>	<b>02-05 Anos</b>
Empréstimos, financiamentos, mútuos e debêntures	15	(232.114)	(349.126)	(25.159)	(39.984)	(136.358)	(147.625)
Passivo de arrendamentos Fornecedores e outras contas a pagar	14	(8.225)	(10.525)	(3.569)	(3.003)	(3.953)	-
	16	(10.450)	(10.450)	(10.450)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>(240.339)</b>	<b>(370.101)</b>	<b>(39.178)</b>	<b>(42.987)</b>	<b>(140.311)</b>	<b>(147.625)</b>

<b>Controladora</b>	<b>Nota:</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>Até 06 meses</b>	<b>06-12 meses</b>	<b>01-02 anos</b>	<b>02-05 Anos</b>
Empréstimo, financiamentos, mútuo e debêntures	15	(45.530)	(56.699)	(10.031)	(16.082)	(30.586)	-
<b>Total</b>		<b>(45.530)</b>	<b>(56.699)</b>	<b>(10.031)</b>	<b>(16.082)</b>	<b>(30.586)</b>	<b>-</b>

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

##### ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os vencimentos contratuais dos passivos financeiros, pela posição líquida em 31 de dezembro de 2021, são apresentados abaixo:

Consolidado	Nota:	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 06 meses	06-12 meses	01-02 anos	02-05 Anos
Empréstimos, financiamentos, mútuos e debêntures	15	(230.138)	(283.139)	(31.556)	(44.129)	(175.899)	(31.555)
Passivo de arrendamentos	14	(9.741)	(12.274)	(3.065)	(2.652)	(4.227)	(2.330)
Fornecedores e outras contas a pagar	16	(32.107)	(32.107)	(32.107)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>(217.832)</b>	<b>(327.520)</b>	<b>(66.728)</b>	<b>(46.781)</b>	<b>(180.126)</b>	<b>(33.885)</b>

Controladora	Nota:	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 06 meses	06-12 meses	01-02 anos	02-05 Anos
Empréstimo, financiamentos, mútuo e debêntures	15	(54.154)	(74.093)	(7.524)	(11.669)	(24.453)	(30.447)
<b>Total</b>		<b>(54.154)</b>	<b>(74.093)</b>	<b>(7.524)</b>	<b>(11.669)</b>	<b>(24.453)</b>	<b>(30.447)</b>

Conforme divulgado na Nota 15, o Grupo tem empréstimos quirografários que incluem cláusulas contratuais restritivas (covenants). O não cumprimento dessas cláusulas pode exigir que o Grupo liquide essas operações antes da data indicada na tabela acima.

Essas cláusulas contratuais são monitoradas regularmente pelo Departamento de Tesouraria e reportadas periodicamente à Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos e debêntures incluídos na tabela acima incluem as taxas de juros de mercado futuras na data do balanço e esses valores podem mudar na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Os fluxos de caixa incluídos na análise acima podem ocorrer significativamente mais cedo ou em valores significativamente diferentes.

##### iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros e preços de ações - irão afetar a receita do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

##### iii) *Risco de mercado*--Continuação

###### Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros é o risco de o Grupo incorrer em perdas econômicas em função de mudanças adversas nas taxas de juros, que podem ser causadas por fatores relacionados a crises econômicas e mudanças na política monetária do mercado interno e externo. Essa exposição refere-se principalmente a variações nas taxas de juros de mercado que afetam os ativos e passivos do Grupo indexados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

A Administração do Grupo não restringe a exposição a diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

A Administração do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de hedge para se proteger contra a volatilidade dessas taxas.

A Administração do Grupo realizou uma análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1), visando demonstrar o impacto da variação das taxas de juros sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando as seguintes taxas de juros para os próximos 12 meses:

- CDI de 12,45% a.a., com base na curva de juros futura (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

##### iii) *Risco de mercado*--Continuação

##### Risco de taxas de juros--Continuação

Segue abaixo um quadro com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% e 50% (Cenário II) e redução de 25% e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Taxa Provável	Cenário I Provável	Cenário II: Queda		Cenário II: Aumento	
					25% 9,34%	50% 6,23%	25% 15,56%	50% 18,68%
Aplicações financeiras	42.315	CDI	12,45%	5.268	3.951	2.634	6.585	7.902
Debêntures	(228.522)	CDI	12,45%	(28.451)	(21.338)	(14.225)	(35.564)	(42.676)
Empréstimos (capital de giro)	(3.592)	CDI	12,45%	(447)	(335)	(224)	(559)	(671)
<b>Variação de Exposição (fluxo de caixa líquido)</b>	<b>(189.799)</b>			<b>(23.630)</b>	<b>(17.722)</b>	<b>(11.815)</b>	<b>(29.537)</b>	<b>(35.445)</b>

Os cenários apresentados acima, correspondem ao impacto anual (ou seja, próximos 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança já tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2022 e se não houvesse impacto nos demais fatores.

### 25. Partes relacionadas

#### a) Transações entre partes relacionadas

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Outras contas a receber</b>		
Ativo de indenização (i) (Nota 17)	374	900
	<b>374</b>	900
<b>Total de ativos com partes relacionadas</b>	<b>374</b>	900
<b>Outras contas a pagar</b>		
Ricardo Vantini (ii) (Nota 25)	(389)	(269)
Débitos com Pessoas Ligadas (iii)	(23.182)	(9.660)
	<b>(23.571)</b>	(9.969)
<b>Total de passivos com partes relacionadas</b>	<b>(23.571)</b>	(9.969)

(i) Ativo de indenização: O montante de R\$374 de outras contas a receber no longo prazo em 31 de dezembro de 2022 (R\$900 em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado) ), refere-se a contas a receber, previsto no acordo dos acionistas, com o objetivo do reembolso de ações cíveis, trabalhistas ou fiscais que são de responsabilidade dos antigos acionista.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 25. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Transações entre partes relacionadas--Continuação

- (ii) Valores devidos ao Sr. Ricardo Vantini relativos a recebimentos recentes de recebíveis que estavam vencidos desde a época em que o Sr. Vantini era o controlador do Grupo. Esses reembolsos são acordados no Acordo de Acionistas.
- (iii) A SCG IV Holding SA ("SCG IV") emitiu em 12/11/2019 debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real conforme Escritura Particular da 1ª Emissão entre a SCG IV - emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários S.A. ("Oliveira Trust") - agente fiduciário. Na mesma data foi firmado o Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras avenças entre o SCG III Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (posteriormente adquirido por Sun Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia) - cedente fiduciante, a Oliveira Trust - agente fiduciário com a interveniência e anuência da SCG IV- devedora garantida.

Foram constituídas, entre outras, conforme previsto nos instrumentos de constituição, as seguintes garantias em benefício dos debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário: a totalidade da ações da Mills Engenharia e Serviços SA ("Mills") bem como os dividendos, proventos, lucros, rendimentos, frutos e direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores que vierem a ser apurados e/ou declarados pela Mills ao Cedente Fiduciante com relação as Ações Mills.

Durante o exercício de 2021 (Reapresentado) e 2022 a Mills deliberou sobre a declaração de juros sobre capital através de Atas de Reunião do Conselho de Administração sendo os pagamentos efetuados em conta Escrow da SCG IV Holding SA nas seguintes datas:

- 15/06/2021: R\$1.212.796,09
- 30/08/2021: R\$4.197.303,58
- 30/11/2021: R\$4.249.798,39
- **Total 2021: R\$9.659.898,06**
- 13/05/2022: R\$2.746.587,78
- 30/06/2022: R\$4.581.334,98
- 29/09/2022: R\$2.915.621,93
- 28/12/2022: R\$3.278.749,28
- **Total 2022: R\$13.522.293,97**

A escritura de emissão das debentures tem vencimento definido para 12/11/2024, data em que ocorrerão os respectivos pagamentos.

#### *Remuneração do pessoal chave da administração*

A SCG IV Holding SA não remunera seus Diretores.

A Tópico considera que seus diretores estatutários compõem o pessoal-chave da administração, os quais receberam os benefícios de curto prazo compostos por pró-labore e contribuições para a previdência social, conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Salários	<b>3.472</b>	2.994
Bônus	<b>1.450</b>	1.034
	<b><u>4.922</u></b>	<u>4.028</u>

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 26. Transações não envolvendo caixa

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

Itens não caixa	31/12/2022	31/12/2021
Adição de arrendamento por contrato de direito de uso	3.972	6.635

### 27. Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios do Grupo, que foram identificados a partir da estrutura de gestão e informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo.

Os resultados por segmento, bem como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais:

- Venda de galpões e peças, que também inclui atividades de montagem e manutenção.
- Arrendamento de galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas, que também inclui atividades de montagem, desmontagem e manutenção.

Nenhum cliente foi responsável por mais de 10% da receita operacional líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 27. Informações por segmento--Continuação

	Segmentos Reportáveis					
	Vendas de galpões e peças		Arrendamento, instalação e desmontagem de galpões flexíveis		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>33.815</b>	25.514	<b>167.468</b>	139.437	<b>201.283</b>	164.951
Custo de Vendas	<b>(23.981)</b>	(16.093)	<b>(118.761)</b>	(87.951)	<b>(142.742)</b>	(104.044)
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.835</b>	9.421	<b>48.706</b>	51.486	<b>58.541</b>	60.907
Despesas gerais, comerciais e administrativas	<b>(5.225)</b>	(4.204)	<b>(25.874)</b>	(22.975)	<b>(31.099)</b>	(27.179)
Outras receitas	<b>(261)</b>	(884)	<b>(1.295)</b>	(4.828)	<b>(1.556)</b>	(5.712)
<b>Lucro operacional antes das receitas e custos financeiros e impostos</b>	<b>4.349</b>	4.334	<b>21.537</b>	23.682	<b>25.886</b>	28.016
Despesas financeiras	<b>(6.706)</b>	(2.621)	<b>(33.211)</b>	(14.325)	<b>(39.917)</b>	(16.946)
Receitas financeiras	<b>755</b>	430	<b>3.741</b>	2.351	<b>4.496</b>	2.781
<b>Lucro/Prejuízo antes dos impostos</b>	<b>(1.602)</b>	2.143	<b>(7.933)</b>	11.708	<b>(9.535)</b>	13.851
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>295</b>	(551)	<b>1.463</b>	(3.012)	<b>1.758</b>	(3.563)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(1.307)</b>	1.592	<b>(6.470)</b>	8.696	<b>(7.777)</b>	10.288
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Ativos dos segmentos reportáveis</b>	<b>58.845</b>	56.073	<b>291.430</b>	306.446	<b>350.275</b>	362.519
<b>Passivos dos segmentos reportáveis</b>	<b>38.589</b>	36.442	<b>191.113</b>	199.161	<b>229.702</b>	235.603

## SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 28. Seguros

A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

<b>Tipo de seguros</b>	<b>Valor Cobertura</b>
Risco de responsabilidade civil	<b>67.995</b>
Segurança cibernética	<b>10.000</b>
Risco de engenharia	<b>6.100</b>
Fianças locatícias	<b>1.250</b>
Outros	<b>1.055</b>
<b>Total</b>	<b>86.400</b>

Os seguros contratados possuem prazo final de vigência distintos, variando entre janeiro de 2023 e janeiro de 2027.

Gustavo Pereira de Freitas Santos  
Diretor Presidente

Rafael Pinto Dias  
Diretor

Marco Aurelio Rogerio Franco  
CRC-1.SP-127276/O-5